

COPA BRASIL 86

SARGENTELLI E SUAS MULATAS
NO CARNAVAL DO SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO DO BARDELLAS
UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

O ACORDO SPFC x BRAHMA

CARLOS MIGUEL: A DIFÍCIL
MISSÃO DE UM PRESIDENTE

DARIO PEREIRA A MURALHA TRICOLOR

PEPE: O TÉCNICO VENCEDOR

CARECA: O MOMENTO DE DECISÃO

CONHEÇA DÉBORA A MODELO
QUE VIVEU MARILIN MONROE

V TORNEIO JOVEM PAN - KIBON
DE NATAÇÃO



**GRÁTIS:
POSTER COLORIDO**

adidas 
a marca dos campeões

Fornecedora Oficial do São Paulo Futebol Clube

SUPLEMENTO ESPECIAL COM AS LETRAS DO CARNAVAL 87 - AS LÁGRIMAS DE FILHINHA
SOCIAL: CARNAVAL COM GRITO DE CAMPEÃO - FUTEBOL DE SALÃO VEM AÍ O I TORNEIO
INTERNO DO TRICOLOR - CONHEÇA SUELY E IONE E VENHAM PARA O BARDELLAS
NOTAS & NOTÍCIAS - CONSTANTINO CURY: A EMOÇÃO E FÉ DE UM SÃO-PAULINO - DPZ X SPFC.

FINAL DA COPA BRASIL: SÃO PAULO x GUARANI

POR TRÁS DE UMA GRANDE EQUIPE TEM SEMPRE UMA GRANDE MARCA

Adidas, a marca pioneira em material esportivo, fornece oficialmente todo o equipamento para o São Paulo Futebol Clube, uma das melhores equipes do futebol brasileiro.



adidas
a marca dos campeões



O EDITOR

- Uma vez, garoto ainda, puxado pelas mãos de meu pai, vim meio sem vontade visitar o Morumbi. Na época, apenas um grande terreno, com algumas máquinas no meio e alguns homens trabalhando na construção de alguns barracões. Ele me disse, que ali seria construído o grande estádio do São Paulo Futebol Clube e que em poucos anos, quando estivesse adulto, eu iria assistir grandes jogos naquele local. Foi numa manhã de domingo, fria e com garôa. Eu só queria mesmo, era ir embora. Ainda iria demorar muito tempo para ficar adulto.

O tempo foi passando e fui crescendo. O estádio também e logo passei a me interessar pelo futebol, pelos jogadores e a amar o São Paulo. Já moleque, eu gostava de sair meio escondido e passear pelo Morumbi. Quando conseguia, entrava nos antigos barracos que acabaram servindo de vestiários para os jogadores, na época e para conversar, ver de perto os craques como: Canhoteiro, Mauro, De Sordi, Maurinho, Gino, Zizinho e tantos outros. Lembro-me de alguns técnicos como o húngaro Bela Gutman, o Vicente Feola. Ah... me lembro também do Poy. Eu e alguns amigos, ficávamos atrás do gol, nos treinos e irritávamos o goleiro, que não entendia muito bem as brincadeiras e por diversas vezes, tentou pegar-nos. Mas, era fácil sumir pelas construções das arquibancadas. Naquela época cheguei até a sonhar em jogar futebol profissionalmente. A posição? Ingrata, goleiro. Eu, ficava vendo o Poy treinar e tentava nos jogos do "campinho" imitar o goleiro. Mas o grande ídolo da molecada, era mesmo o Gilmar dos Santos Neves, do Corinthians.

Enfim, o tempo passou depressa. Logo o São Paulo inaugurou o grande estádio. Estava realizada a grande obra dos São-Paulinos. Deixei de lado os sonhos de menino, e fui para o jornalismo, ingressando na área de variedades, rádio e tv. Foi escrevendo reportagens sobre artistas que dediquei grande parte da minha carreira de repórter. Nos fins de semana, frequentava o Morumbi, assistindo os jogos, ou simplesmente fazendo parte dos rachas na parte social, que frequento desde garoto, onde ganhei um apelido, que não tem nada



Maria Bethânia, uma das amigas e estrelas entrevistada pelo editor

Ezio Ribeiro quando repórter de variedades

a ver com minha origem de nascimento. **Carioca**, é como me chamam. Nasci, aqui mesmo, em São Paulo, na maternidade que leva o nome da cidade e com um sobrenome bem paulistano: Ribeiro do Prado. O São Paulo é para mim, um pouco de tudo. Faz parte das minhas alegrias, das minhas tristezas e agora mais do que nunca, do meu currículo profissional, já que estou editando esta revista, que nasceu como um simples boletim de informações, mas, como tudo que leva o nome do tricolor nasce para ser grande, está se transformando numa revista esportiva, falando não apenas do São Paulo, mas de todos os esportes, profissionais e amadores.

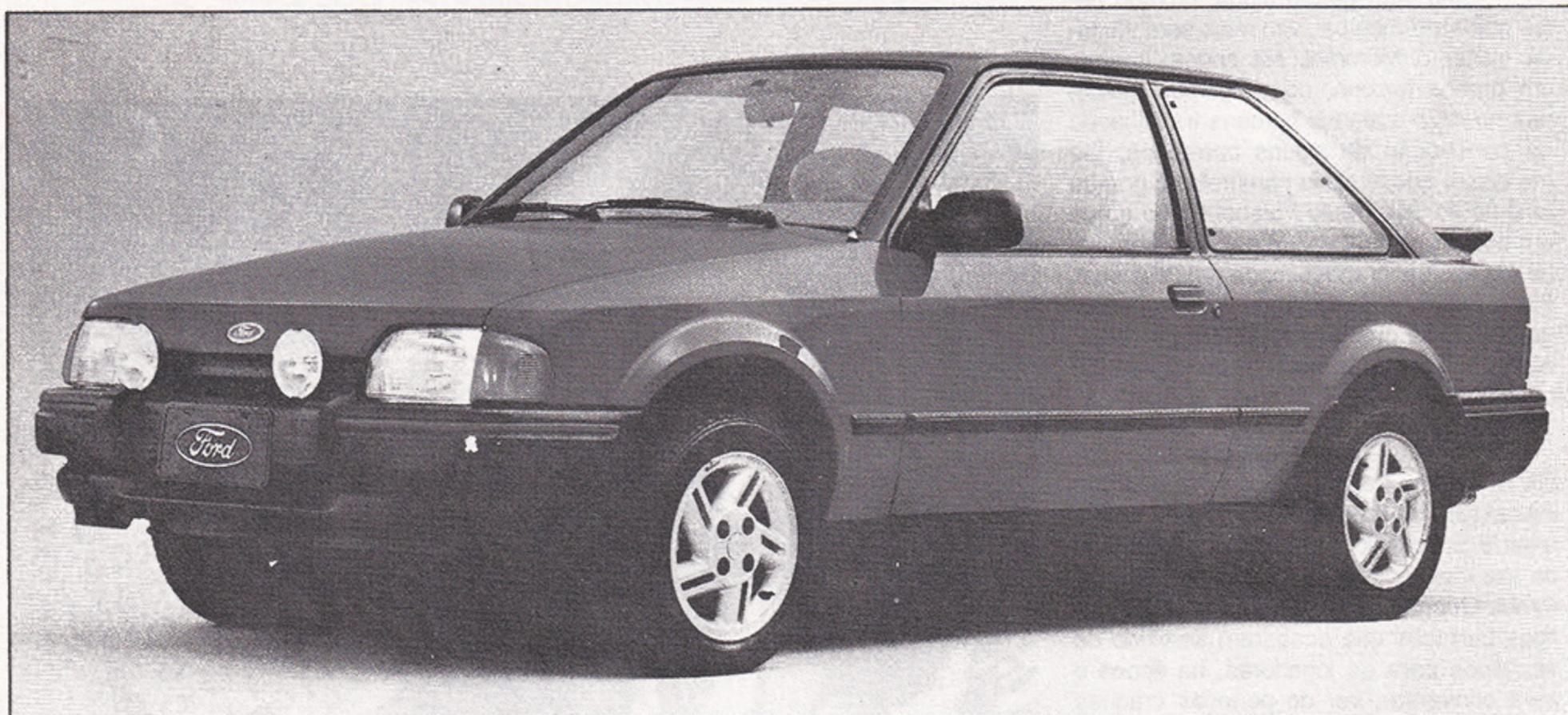
O São Paulo Futebol Clube, acompanhou-me até agora. Deu parte de seu apoio, investiu junto, colaborou através do seu presidente Dr. Carlos Miguel Aidar e dos seus principais diretores e liberou-me a partir desse número para tocar a revista

pra frente apenas com a responsabilidade da Gama II. Já podemos caminhar sozinhos. Da simples idéia de um boletim, tanto apoiado pelo Eloy Simões, surge agora, uma verdadeira revista de esportes, que se prontifica a informar e sair pra fora, com uma circulação bem mais extensa e ganhando as ruas. Assim, a partir desse número, estaremos nas principais bancas de jornais e revistas, não mais, como um boletim, mas sim como Revista. Só espero, continuar dentro da mesma linha editorial do início, buscando sempre as informações e transformando-as em reportagens sérias. Aqui, há espaço para todos; São-paulinos ou não, mas que vivem do esporte em geral, levando à sério suas funções, e enriquecendo cada vez mais o futebol com idéias e ideais.

Ezio Ribeiro

MUITOS FORAM OS FORD VENDIDOS. NA SOUZA RAMOS, NOS ORGULHAMOS MUITO DE TER PARTICIPADO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA, ASSESSORANDO NA COMPRA E VENDA DE CARROS E CAMINHÕES, NOVOS E USADOS.

NA LINHA FORD, TODOS OS MODELOS DA LINHA 87 ESTÃO DESFILANDO NA SOUZA RAMOS. VENHA FAZER UMA VISITA E CONHEÇA NOSSOS PLANOS, NOSSAS OFICINAS, NOSSO ATENDIMENTO..



Souza Ramos

O LAR DOS



Ac. Condessa Elizabeth Robiano, 6.000 Tel: (011) 296.4011 - PENHA
MARGINAL ESQUERDA DO TIETÊ AO LADO DO PAES MENDONÇA

PARA VENDER OU COMPRAR CARROS E CAMINHÕES USADOS DE TODAS AS MARCAS, VENHA
ATÉ A NOSSA CASA.

FINAL DA COPA BRASIL

SÃO PAULO E GUARANI
DECIDEM O TÍTULO

Ganhou o Guarani do Atlético em Campinas por 2x1 - E, ficou com a vaga para a final da Copa Brasil. O São Paulo empatou com o América e garantiu sua participação, num jogo que teve mais uma vez a genialidade de Careca, marcando um gol simplesmente perfeito e que liquidou com as esperanças do "Diabo Carioca".

Toda a Comissão Técnica do São Paulo retornou pela manhã de quinta-feira à capital paulista. Pepe, o técnico não ficou muito contente com o rendimento de equipe, mas aceitou o empate como um resultado justo. Além disso, o importante é que o São Paulo conseguiu o seu objetivo e agora vai partir para a decisão com o time campineiro. "Conseguimos parte do nosso plano e já poderemos disputar a Taça Libertadores independente de sermos campeões ou não. O São Paulo contra o Guarany vai ser um outro time. A partida de domingo no Morumbi será sem dúvida alguma uma das mais emocionantes do torneio já que vai reunir numa final as duas melhores equipes do campeonato. O São Paulo não consegue o título desde 77 e o Guarany desde 78 - Isto sem contar com a disputa dos artilheiros, ambos com 23 gols, Careca pelo São Paulo e Ivair pelo Guarany. Pena, que a final não será disputada no Morumbi, mas Campinas é perto



e a torcida tricolor não terá dificuldades para se locomover até lá, confessou o técnico, após a partida contra o América na última quarta-feira no Rio de Janeiro.

E CILINHO LEVA
COMISSÃO TÉCNICA DO SPFC

O técnico Cilinho ao assumir a direção técnica da Seleção que vai disputar o Pré-Olímpico, já convocou parte da comis-

são técnica tricolor: Marco Aurélio Cunha, (médico), Bebeto de Oliveira (Prof. Educação Física), Hélio Silva (massagista), Walter Maffei (física) e até o roupeiro tricolor Tião está sendo chamado pelo técnico. Comenta-se que Cilinho quer também o gerente de futebol tricolor Eduardo Chimele para administrar a moçada. Assim, o São Paulo já começa a ter dificuldades para poder cobrir falta desses profissionais da área que prestarão serviços a CBF durante o pré-olímpico.

1977

III Copa Brasil

CAMPEÃO: São Paulo

VICE: Atlético Mineiro

Participantes: 62

Total de jogos: 483

Arrecadação: Cr\$ 224.940.450

Média: Cr\$ 465.715

Público: 7.955.984 pagantes

Média: 16.472

Gols: 1.194

Média: 2,47

Artilheiro: Reinaldo

(Atlético Mineiro), com 28 gols

O JOGO DECISIVO

5/ março/ 1978

ATLÉTICO MINEIRO 0 X SÃO PAULO 0

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Arnaldo

César Coelho (RJ); Renda: Cr\$ 6.857.080;

Público: 102.974.

ATLÉTICO MINEIRO: João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo,

Ângelo e Marcelo (Paulo Isidoro); Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza. Técnico: Barbatana.

SÃO PAULO: Waldir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres) e Dário Pereyra; Zé Sérgio, Mirandinha e Viana (Neca). Técnico: Rubens Minelli.

Obs: Na prorrogação, 0 x 0. Nos pênaltis: São Paulo 3 x 2. Marcaram: Peres, Antenor e Bezerra, para o São Paulo; Ziza e Alves, para o Atlético. Chicão, Cerezo, Joãozinho e Márcio não converteram.

1978

IV Copa Brasil

CAMPEÃO: Guarani

VICE: Palmeiras

Participantes: 74

Total de jogos: 792

Arrecadação: Cr\$ 250.843.695

Média: Cr\$ 316.721

Público: 8.347.432 pagantes

Média: 10.539

Gols: 1.771

Média: 2,23

Artilheiro: Paulinho (Vasco da Gama), com 19 gols.

O JOGO DECISIVO

13/ Agosto/ 1978

GUARANI 1 X PALMEIRAS 0

Local: Brinco de Ouro (Campinas, SP); Juiz:

José Roberto Wriqth (RJ); Renda Cr\$

1.706.280; Público: 27.086; Gol: Careca, 36

do 1º.

GUARANI: Neneca, Mauro, Gomes, Édison e Miranda; Manguinha e Zé Carlos; Capitão, Renato, Carca e Bozó. Técnico: Carlos Alberto Silva.

PALMEIRAS: Gilmar, Rosemiro, Beto Fuscão (Jair Golsalves), Alfredo e Pedrinho; Ivo, Toninho Vanusa e Jorge Mendonça; Elvivo, Escuriinho e Nei; Técnico: Jorge Vieira.

CARECA: É CHEGADO O MOMENTO DA DECISÃO

Reportagem: Ezio Ribeiro

Fotos: Ana Teresa Veiga

“MEU PAI FOI JOGADOR DE FUTEBOL, NUNCA GANHOU O QUE VALIA. A ÉPOCA É OUTRA... DIZEM QUE ESTOU VALENDO 6 MILHÕES DE DÓLARES...”

ESTE IRREVERENTE E AMADO CARECA: VAI EMBORA?

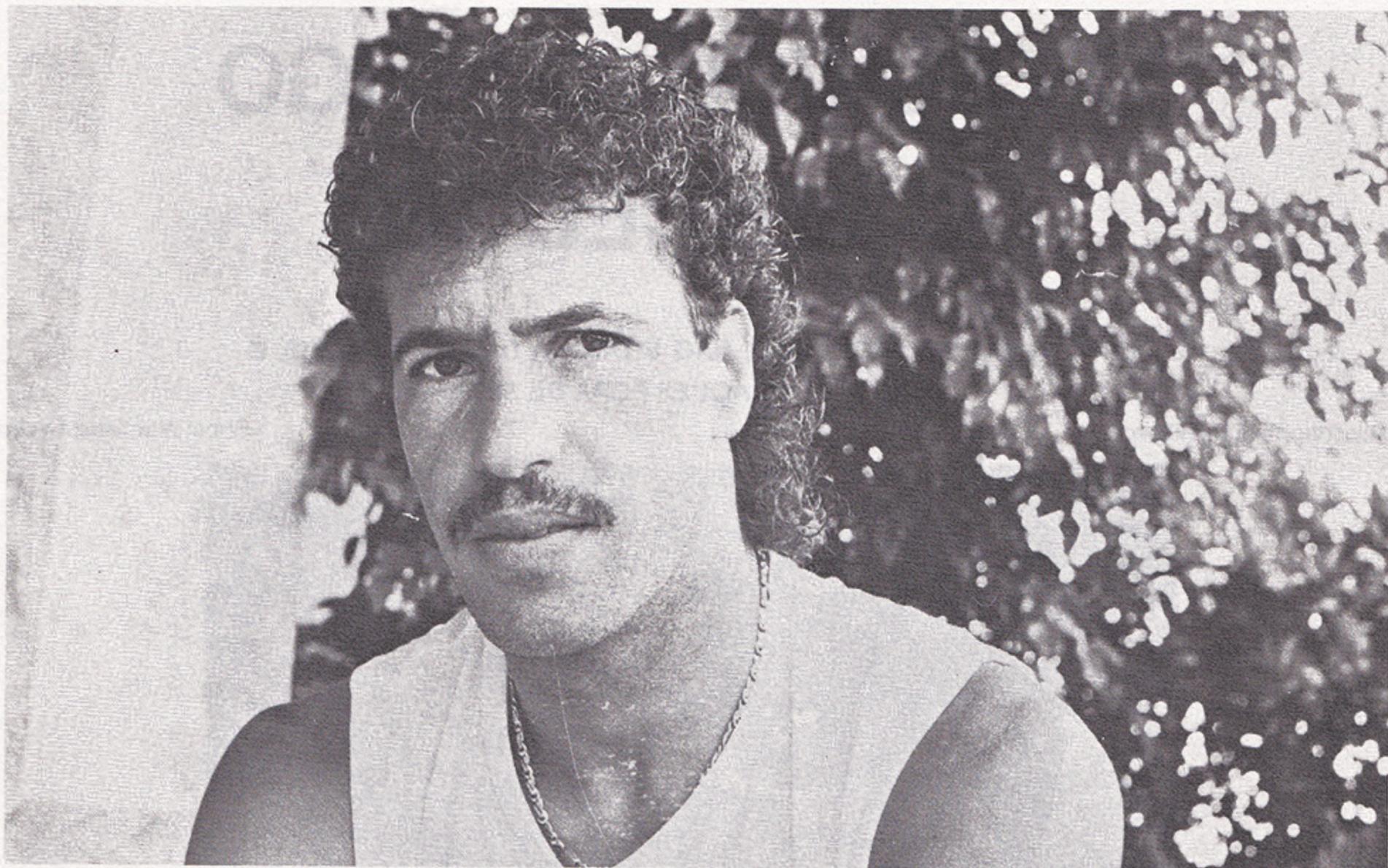
Apontado como o melhor centro avante brasileiro na atualidade, líder da artilharia da Copa Brasil, Antonio de Oliveira Filho, 27 anos, natural de Araraquara, São Paulo. Começou sua carreira no Guarani Futebol Clube, de Campinas onde se tornou campeão brasileiro da Taça de prata no ano de 78, campeão brasileiro da Taça de Ouro, numa campanha magnífica do time campineiro. Careca, apelido que carrega desde o início da carreira de jogador de futebol, vem colecionando títulos e gols de placas. Hoje, vive os momentos decisivos em sua carreira, atingindo, no São Paulo Futebol Clube, o auge do seu estrelato. Careca é um artista. Um astro amado pela torcida e reconhecido pelos adversários, como um jogador fora de série. É também um dos últimos grandes craques de uma geração única: a dos goleadores natos. Mas nem sempre foi assim, Careca já foi considerado um estranho no ninho. Suas dificuldades no início de carreira, foram muitas. Menino, sua maior lembrança é do pai, o Seu Oliveira, que também foi jogador de futebol, chegando a jogar suas últimas partidas como profissional pelo Mogiano (Campinas). “Ele jogava sua bola e o que chegou a ganhar? Quase nada. Sei que os tempos eram outros. Hoje, dizem que estou valendo perto de 6 milhões de dólares. Pode até ser verdade, mas quem vai pagar toda essa grana, para um jogador de futebol? Eu só tive dois times em toda minha carreira. O Guarani e o São Paulo. Sei que se existir uma proposta séria e real, o São Paulo, vai liberar meu passe. Eu gostaria de jogar pelo menos uma temporada na Europa!



Eu gostaria de jogar uma temporada na Europa...

SÓ JOGUEI EM DOIS TIMES COMO PROFISSIONAL: GUARANI, ONDE COMECEI MINHA CARREIRA E NO SÃO PAULO, ONDE VIVO TALVEZ O MEU MELHOR MOMENTO COMO JOGADOR DE FUTEBOL. SE EXISTIR UMA PROPOSTA SÉRIA SEI QUE O SÃO PAULO VAI LIBERAR MEU PASSE...”

“Todo esse envolvimento, essas conversas e o que a imprensa vem publicando na Europa e no Brasil, já dando como certa a minha transferência para o Napoli, etc, me aborrece um pouco, o momento agora é de muito trabalho e também de reflexão, estamos nas finais de um campeonato muito importante para nós jogadores. O São Paulo quer este título. Eu também.



Careca, o momento é de muita reflexão e trabalho.

Passado? Para mim só existe o presente e o futuro. Estou bem, com a cabeça numa boa. Curtindo minha família, meus amigos e mais ainda, meus filhos. Thiago, o caçula está ficando impossível. As meninas são mais calmas, mais tranquilas. Sei que se pintar uma transferência, para a Europa vai ser difícil adaptá-las ao novo sistema mas eu e a minha mulher, Maria de Fátima, estamos preparados para ajudá-las. Nós também vamos sentir o mesmo problema de adaptação. Eu só sei que gostaria muito de passar uma temporada fora, jogando no exterior. Seria bom para mim, afinal dizem que todos os grandes craques do mundo,

hoje jogam e moram na Europa!"

VOU BATALHAR PELA ARTILHARIA DA COPA

No momento Careca está muito mais preocupado é com a artilharia da Copa Brasil. Só vai pensar mesmo no assunto de transferência ou mudança de Clube, quando terminar o seu contrato em março, antes quer apenas ajudar os companheiros a terminarem o atual campeonato com a faixa de campeão de preferência. "Já pensou ficar com a cabeça no ar, só pensando em dólares? É muito dinheiro que andam falando por aí à respeito do meu

valor no mercado. Se ficar só pensando nisso, não jogo mais bola. Definitivamente esse assunto para mim está encerrado. Só vou falar quando vencer meu contrato e então vou discutir com o São Paulo e seus dirigentes as propostas existentes, se é que existe alguma. Enfim, no momento, quero apenas pensar mesmo é nas finais dessa Copa Brasil que sem dúvida alguma é uma das mais complicadas que se tem notícia. Vou ficar é muito na minha, esperando e aguardando os resultados finais dos jogos e esperando tranqüilamente o final do meu contrato. Até lá, sou o centroavante e capitão do tricolor!"

ESTE GOL VALE O TÍTULO E UMA PLACA NO MORUMBI

Careca poderá até ir embora do São Paulo Futebol Clube, se realmente se concretizarem os convites dos Clubes europeus. Ele cumpriu brilhantemente sua parte no tricolor. O gol que marcou contra o Fluminense e que levantou os 60 mil torcedores e deixou a todos maravilhados, merece uma placa no estádio, pois um lance igual, acontece talvez a cada década. Foi o gol mais esperado, dramático, num momento em que muitos já começavam a duvidar da máquina tricolor. Foi rápido e preciso! O gol, deixou Paulo Victor abalado. Ele não acreditou no que aconteceu. Nem viu a bola. E, Careca ao sair para comemorar fazia o gesto que "pegou na veia". E pegou mesmo! Numa noite em que todo o brilho vinha da magnífica atuação de Bernardo, Careca, criou o lance que abriu o caminho para a vitória do São Paulo e praticamente o colocou na final da Copa Brasil. Agora, é esperar e ver como a dire-

ção do São Paulo vai resolver à respeito da possibilidade do jogador renovar por mais uma temporada, já que os planos da atual diretoria é buscar o título de campeão da Copa Brasil, depois a Taça Libertadores e finalmente tentar vencer o Inter Clubes (Copa Toyota), que se realiza no Japão, entre Clubes campeões da América e Europa. Para Careca, que vive uma das suas melhores fases gol contra o Fluminense foi realmente muito emocionante: "Eu tinha quase certeza que mais cedo ou mais tarde, a oportunidade de marcar surgiria. O time estava bem, tocando a bola e buscando às jogadas de gol. Ele aconteceu e tudo ficou mais fácil, pois os jogadores do Fluminense, tiveram que sair para o jogo. Assim as nossas dificuldades no toque de bola acabaram. Mas futebol é isso mesmo, hoje um gol como este, amanhã um de canela..."

Careca, fez contra o América, um gol de gênio.

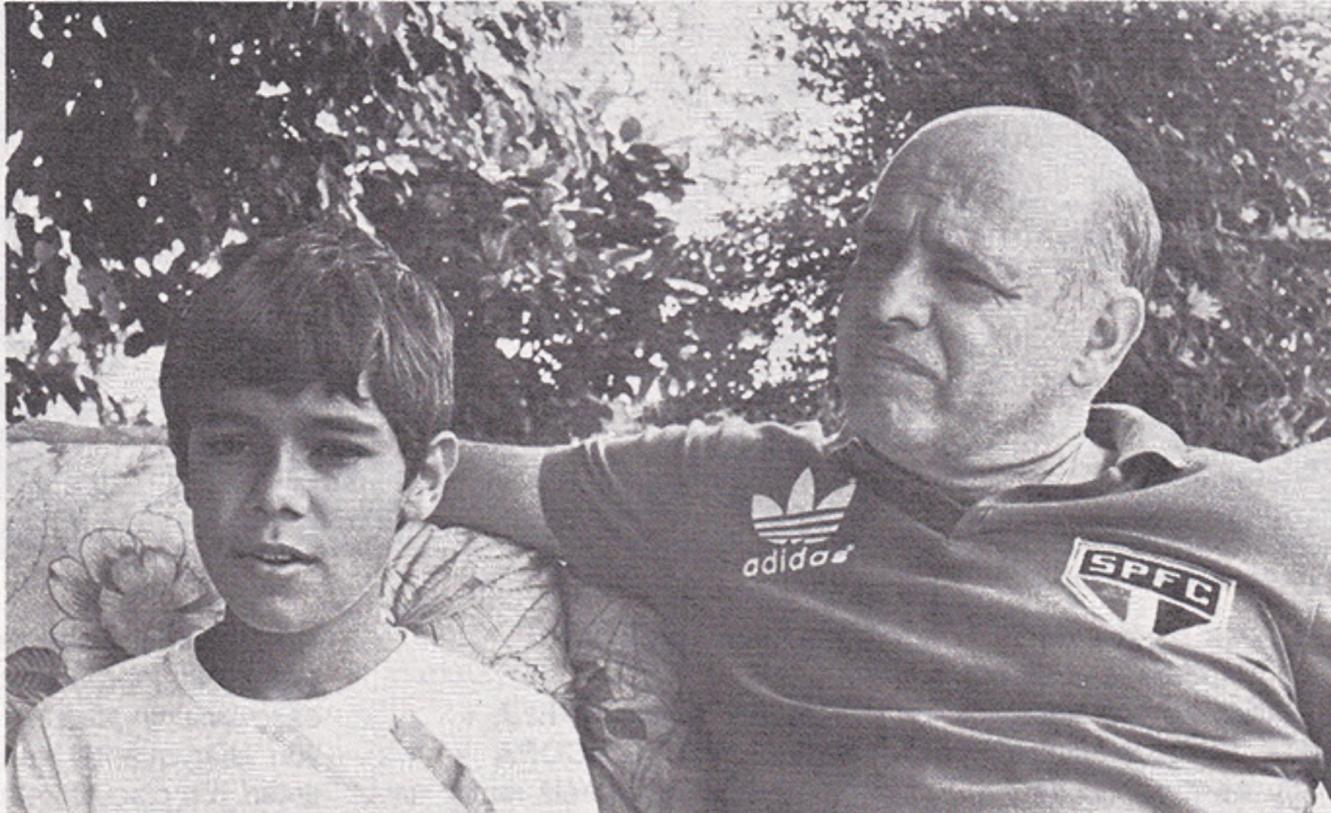


O TÉCNICO, O AMIGO O VENCEDOR

“SER TÉCNICO DO SÃO PAULO, NÃO É TAREFA DAS MAIS FÁCEIS. É UM TIME DE CRAQUES FORA DE SÉRIE”

Reportagem: Ézio Ribeiro

Fotos: Ana Tereza Veiga



Pepe, um raro momento de descontração ao lado do filho

Quando assumiu o comando técnico do São Paulo Futebol Clube, o técnico Pepe, vinha de um momento especial em sua carreira de desportista. Conhecido e respeitado como ex-jogador, ele que foi considerado como um dos mais perfeitos chutadores do futebol brasileiro. Suas bombas indefensáveis deram-lhe o apelido de: “canhão da vila”, na época em que jogava no Santos, ao lado de Pelé e outras cobras. Pepe, o técnico vencedor, conseguiu a façanha de vencer o Palmeiras em pleno Morumbi dirigindo a Internacional de Limeira e levando para a cidade do interior paulista o cobiçado título de campeão da temporada 86, tirando do Palmeiras, um título já dado como certo.

Nem bem a festa começava em Limeira, o técnico campeão, já arrumava suas malas e vinha para o tricolor do Morumbi.

“Eu já havia conversado com os dirigentes, antes mesmo das finais do campeonato paulista, disse que não iria continuar mais uma temporada. Eles sabiam bem disso. Aliás, eles não esperavam o título de campeões e ele aconteceu graças ao relacionamento, garra e a força de cada jogador, que unidos, conseguiram o tão almejado

campeonato.”

No Morumbi, Pepe reencontrou Pita, que chegou a atuar sobre seu comando, quando dirigiu o Santos. “Foi bom encontrar o garoto. Mas encontrei também um time altamente técnico e formado por excelentes valores. “Desde que assumi, tenho procurado realizar um trabalho de jogadas rápidas e sempre em busca do gol. O São Paulo é um time veloz, precisamos aproveitar a rapidez com toques de bola. Este é o nosso segredo.”

NÃO SOU DE FALAR MUITO CADA UM SABE SUA FUNÇÃO

Considerado por muitos como um técnico vencedor, Pepe, não é de conversar. Um costume que adquiriu durante o tempo que passou na Arábia Saudita. Hoje, é mais um observador. Conversa muito com seu auxiliar técnico, o José Carlos Serrão, com o professor Bebeto e alguns auxiliares da Comissão técnica. Com os jogadores, fala muito pouco: “Cada um conhece e sabe da sua função no esquema tático. Nós temos um plano especial para

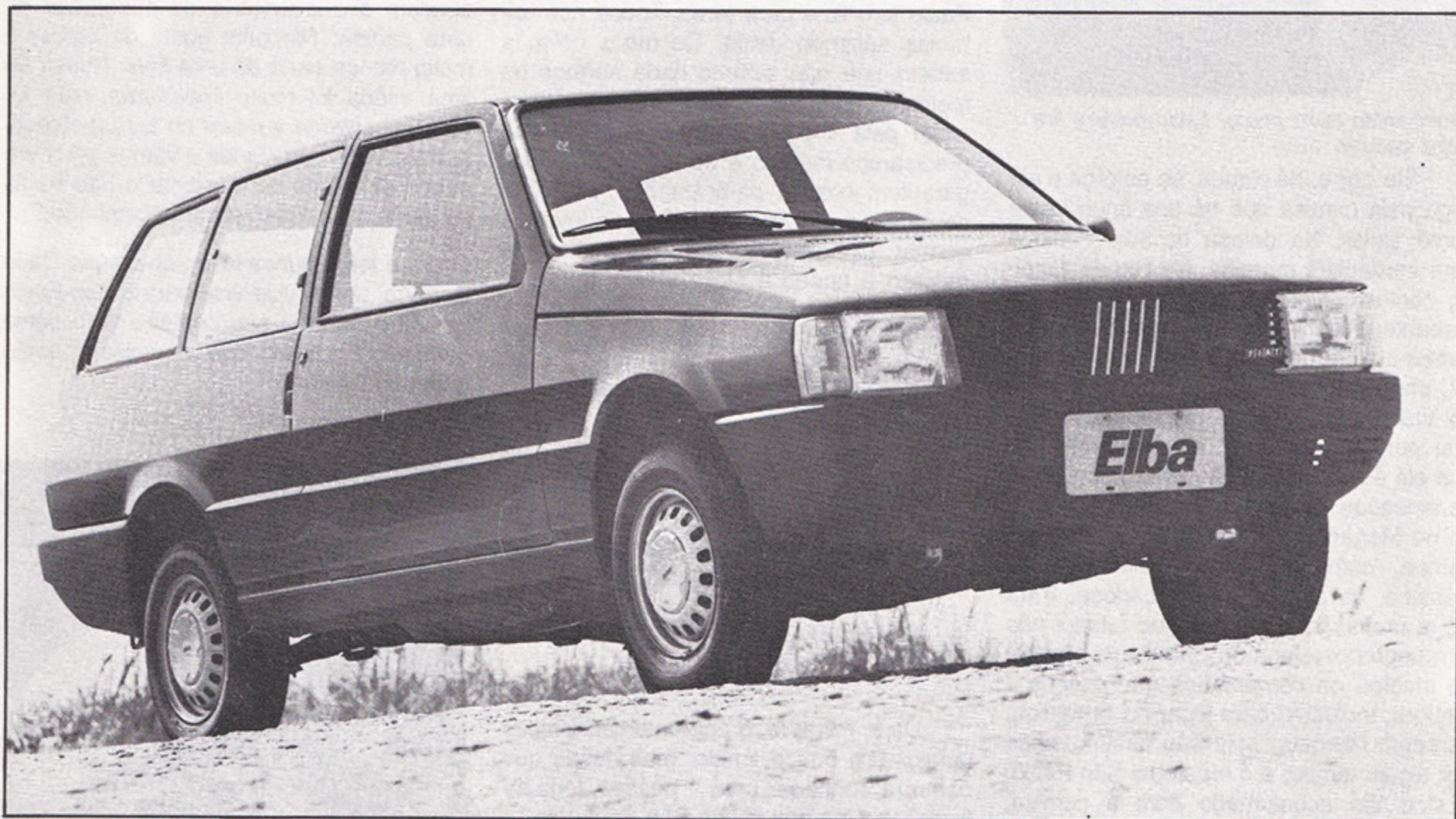
este 87 conforme as decisões da diretoria. Vamos tentar cumprí-lo. Digo, aos jogadores, que todas as partidas são importantes e que vencer um clássico ou uma partida de menor importância, tem que ser olhada da mesma maneira. Somos todos responsáveis e profissionais. O São Paulo atualmente é um time de muita habilidade e técnica. Rápido no seu ataque e com uma defesa, que é a menos vazada do campeonato. Aliás, o ataque é também o mais positivo. Enfim, um time que tem jogadores de muito talento e com condições de serem campeões. O São Paulo, quer chegar as finais da Copa Brasil, para dar um passo maior, a conquista da Taça Libertadores, um título inédito ainda no Clube. É para isto que estamos trabalhando no momento. Se passarmos essa fase, teremos meio caminho andado para as outras conquistas, incluindo o campeonato paulista de 87. Eu estou no comando técnico, mas do meu lado há toda uma equipe, profissionais de gabarito e acima de tudo competentes em suas funções. Os esquemas tático e técnico, estão prontos, só dependemos dos jogadores para realizar a parte que a eles compete, dentro de campo, com as vitórias!”

METROPOLITANA e FIAT, comemoram, juntas, 10 anos.

Quando você leva o seu **FIAT** na **METROPOLITANA**, você fica com a certeza que ela vai receber o carinho que merece.

Afinal, são 15 mil FIAT'S distribuídos em 10 anos.

E nas oficinas, "A Equipe Nota 10", só usas peças originais, o que garante a qualidade do serviço e dá à você: segurança e tranqüilidade.



METROPOLITANA

Distribuidora de Veículos e Peças Ltda.



AV. GAL. OLÍMPIO DA SILVEIRA, 160 - CEP 01150 0 TEL. 825-2033 - TELEX 38096 - SÃO PAULO
SHOW ROOM - AV. PACAEMBU, 1597 - TEL. 263-6744

DARIO PEREIRA

A MURALHA TRICOLOR

Fotos Ana Teresa Veiga e Beto Mordachini

Reportagem: Prado Junior



Tenho saldo muito pouco. Estou noivo e fica difícil badalar.

-Ele corre, dá piques, se esforça e até briga pela camisa que há dez anos veste como titular. Na defesa do São Paulo é uma verdadeira muralha. No Rio de Janeiro, contra o Fluminense, Dario encarou o atacante Washington na mão quando o centro-avante quis partir pra cima do lateral, chegando até a dar um tapa no rosto do valente uruguayo. Dario apenas mostrou para ela a "bola" fazendo sinais de que ele é redonda. E não se intimidou com as ameaças do camisa 9 do Flu devolvendo no Morumbi na última quarta-feira, em campo, com seu futebol primoroso e clássico, as agressões do carioca. Para ele a profissão de jogador de futebol não tem segredos. Joga no São Paulo e gosta do tricolor, os comentários que poderia ir embora, inclusive para jogar na Argentina, parecem remotas, pois seu destino ainda por algum tempo, é o mesmo o São Paulo. "Estou tão acostumado com a camisa, com o ambiente do tricolor que dificilmente acabaria saindo, é claro, que se realmente existisse uma proposta real e que servisse para o São Paulo e para mim, poderia ser estudada, mas eu acho difícil. Já passei por vários momentos no Clube, fui campeão no primeiro ano que aqui cheguei, em 77 (Campeonato Brasileiro), campeão paulista, em 80 e 81, vice-campeão paulista em 82 e 83, vice-campeão brasileiro em 81 - campeão em 85 e agora participando do grupo que busca a faixa de campeão da Copa Brasil 86".

Jogar futebol é um trabalho que Dario Pereyra encara com a maior tranquilidade. Ele busca durante os treinos se aperfei-

çoar cada vez mais e manter sempre a boa forma. "Eu acho necessário que cada um se esforce bastante pois estamos num momento muito importante. Lutamos muito para chegar até esta fase. Agora, é apenas manter a calma e paciência, a mesma que tivemos contra os Clubes que enfrentamos na fase decisiva. Eu acredito muito no trabalho que está sendo desenvolvido por toda a comissão técnica. Claro, que queremos chegar na final, ganhar o título e depois partir em busca da Taça Libertadores, que é um título importante e que sem dúvida trará para todos novos horizontes se conseguirmos conquistá-la. O São Paulo tem time para tanto. Todos nós estamos sabendo disso. Os meus colegas sabem que não adiante nada sermos os melhores jogadores, termos o melhor time, eleito pela imprensa só no papel. O que precisamos mesmo é de títulos. Eles sim, garantem nossas participações, posições de titulares e acima de tudo, nos levam a ganhar dinheiro. Eu trabalho muito, me esforço e busco acompanhar o ritmo dos demais. Aqui no São Paulo existem alguns fora de série. Todos sabemos nos comportar e jogar e há uma união muito grande entre todos. É claro, que a euforia de uma vitória é melhor que a tristeza de uma derrota. Eu pelo tempo que aqui estou e na minha vida particular, tenho tido mais alegrias que tristezas. Logo, pretendo me casar e segurar mais ainda a responsabilidade de continuar com o futebol.

NA DEFESA E NO ATAQUE OS AMIGOS

Dario Pereyra, é aparentemente muito quieto. Um pouco tímido, mas desde que passa a conhecer bem a pessoa, logo se torna um bom amigo. No São Paulo ele se relaciona muito bem com todos. Gosta de conversar pouco. Lê muito e tem em Zé Teodoro, Oscar, Careca, Nelsinho, Pita e os outros os grandes amigos: "Nossa vida social é muito pequena. Assim, o relacionamento com os colegas e companheiros do Clube se torna sempre mais fácil. Eu tenho vários amigos, há algum tempo atrás, gostava muito de sair, de aceitar os convites para jantar ou até mesmo participar de festas com os amigos. Essa fase acabou. Estou um pouco mais caseiro, sem muitas andanças. Além disso, estou noivo e nessa situação fica difícil sair. Além disso, temos um compromisso com o São Paulo no qual todos estão realmente

conscientes que é a conquista do título. Eu sempre procurei trabalhar muito e me esforço mesmo para estar sempre em forma. É assim que me sinto bem. Só fico um pouco chateado quando a torcida não entende muito bem algumas jogadas. Nosso time é de toque de bola, há necessidade de muita paciência para a realização de algumas jogadas. Nós precisamos de um tempo certo. Acho que nos últimos jogos, todos nós sofremos juntos os mesmos problemas. Mas no final, deu tudo certo e isso é que importa. É assim que tudo vai correndo. Eu vejo tudo de uma maneira simples. Futebol a gente joga, vitórias dependem dos acertos e do desenrolar de uma partida. Ninguém gosta de perder e muito menos perto de uma final. Nossa última vitória foi muito importante, pois levantou bastante a moral de todo o elenco. Estamos bem motivados e vamos partir em busca de vitória para colocar o São Paulo na frente e se possível como campeão."

Garra e força nunca faltou ao craque Dario Pereyra. desde que veio para o São Paulo em 77 e ganhou seu primeiro título como campeão brasileiro, que a camisa nº 4 não teve outro titular.



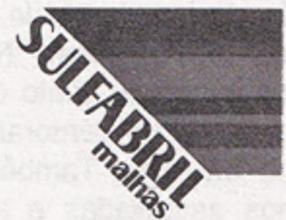
Dário - cheguei ao São Paulo em 77 e fui campeão brasileiro



FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Camisetas promocionais e lisas todas as cores
Peça informações e orçamentos

Distribuidor Sul Fabril



EMPRESAS - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
ESCOLAS E COLÉGIOS
ATACADO

SHOW ROOM:

RUA PINHEIROS, 457 - PINHEIROS

TELS.: 64-2872 e 883-6094

“NÃO SOU UMA ESTRELA APENAS UMA MODELO”

Ela viveu num comercial e na campanha dos Amortecedores Monroe a figura de uma das maiores estrelas do cinema: Marilyn Monroe. Conheça seus segredos... Seu nome:

Débora Scavone

Reportagem: Ézio Ribeiro

Fotos: Ana Tereza Veiga
Fotograma: Jodaf

Ela nasceu na cidade de Mogi das Cruzes, há poucos quilômetros da capital. Seu nome: Debora Furlan Scavone, tem 25 anos de idade e começou a carreira de modelo há pouco menos de cinco anos. Foi meio por acaso como ele narrou durante a entrevista que concedeu, nas dependências do estádio Cicero Pompeu de Toledo, já que Débora é fã do tricolor e admira o centro avante Careca, com o qual trocou algumas palavras e pediu informações a respeito da vida dos jogadores profissionais. Depois, ela confessou que vê na profissão de jogador e de modelo, alguns pontos em comuns: “Nós apenas não nos concentramos tanto quanto eles, porém uma foto pode demorar alguns minutos, como até dias. Também viajamos muito, somos assediadas e até transformadas em objetos. Só não temos o grama de um estádio de futebol e seu público.”

SEM SEGREDOS, SEM NAMORADO E ACIMA DE TUDO SEM ESTRELISMO

Débora, acha que começou sua carreira por acaso e conta como tudo aconteceu: “Todas as moças e principalmente adolescentes vivem sonhando com a carreira de modelo, de manequim, posam para fotos, fazem testes. Enfim, buscam um caminho, uma abertura. Na minha adolescência, eu não pensava nada disso. Vivia a minha vida, calma e tranqüila. Como Mogi é uma cidade de muitos jovens já que existem duas Faculdades, também optei por uma. A de Arquitetura. Sempre gostei de arte e de desenhar, então acreditei que o melhor seria mesmo me adaptar a uma profissão na qual eu pudesse encontrar um bom espaço e com o mercado de trabalho em aberto. É difícil, mas eu me formei e hoje, não posso, pela falta de tempo executar minha profissão real!”

“Eu tinha vinte anos, quando fui convidada para uma festa em São Paulo, na casa de um industrial. Fui com um amigo e me diverti muito. Sou uma pessoa muito comunicativa, expansiva, alegre e que acredita muito na simplicidade das coisas. Lá estavam presentes, várias personalida-



“As pessoas se sentem surpresas quando descobrem que vivi Marilyn Monroe nos filmes de TV. Não acreditam.”

des do mundo da moda e também figuras da sociedade e do meio artístico. De repente, chegou uma moça do meu lado e disse: “É você que eu preciso... tomei um susto. Mas logo ela explicou. Era diretora de moda de uma revista muito conhecida - VOGUE - seu nome: Regina Guerreiro.

Naquela mesma noite, deu-me um cartão para procurar o fotógrafo J. Duran. Fiz as fotos que foram publicadas sem maiores surpresas. Logo fui chamada para outros trabalhos e foi assim que tudo começou.

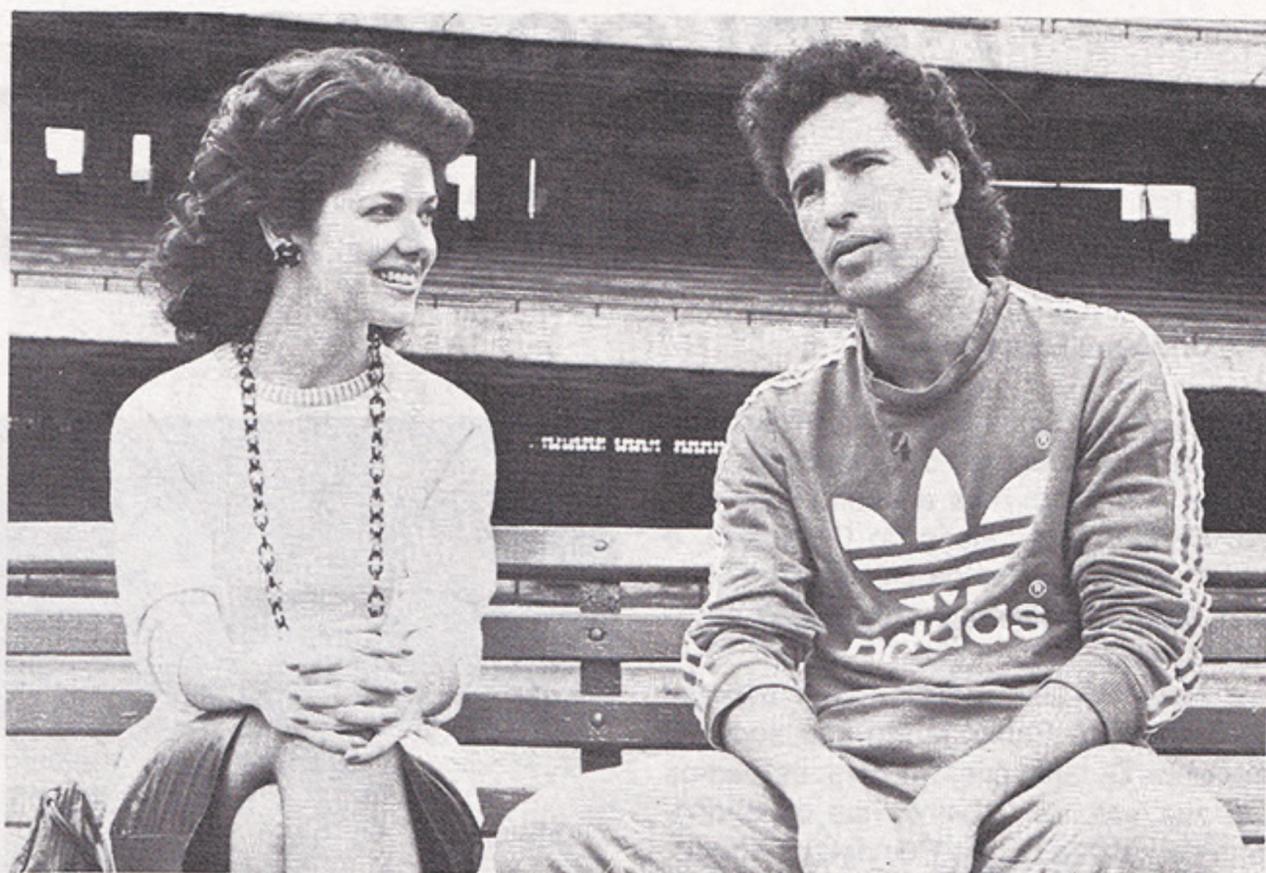
A vida de modelo é cansativa, exaus-

tiva mesmo, porém tem suas vantagens e compensações. Esse movimento todo me deixa bem comigo mesmo. Sou uma pessoa simples, sem segredos e que adora viver. Gosto das pessoas, do momento em que atravesso. Estou apenas um pouco solitária no amor. Sem namorado e também sem estrelismo. Na verdade eu não sou uma estrela, mas apenas uma modelo, que viveu por alguns segundos, a figura idolatrada de uma grande musa do cinema que foi Marilyn Monroe. E, tenho sentido que algumas pessoas ficam desapontadas quanto me encontram ou então passam a saber que aquela figura dos out-doors, dos anúncios das revistas e dos filmes da tv, não é nada parecida com a estrela Marilyn. Aliás, para realizar a campanha, eu precisei descolorir meu cabelo. Os testes foram feitos com perucas e passei no último dia. O resto o pessoal da maquiagem fez. O que eu queria dizer é que muita gente não sabe que sou morena e de cabelos castanhos. Enfim, é assim mesmo. Eu estudei um pouco a vida de Marilyn para poder realizar o trabalho. Nada muito profundo. Apenas alguns livros, fotos, publicações e reportagens da época. Ela foi uma pessoa maravilhosa. O sucesso e a fama talvez a tenha consumido mais depressa. Já vivi alguns comerciais para a tv com relativos sucessos das campanhas, porém este foi realmente o melhor... no momento."

**O SUCESSO É RÁPIDO
NESSA CARREIRA!
EU SÓ NÃO FAÇO É NU...**

Para Débora, o sucesso da campanha da Monroe criada pela DPZ, mudou um pouco sua vida nos últimos meses. Ela sabe também que o sucesso na carreira de modelo e manequim é rápido. Não dura muito tempo. Porém, ela vai pensar duas vezes ou até mais antes de ser exclusiva de uma determinada marca, como algumas de suas colegas: Luiza Brunet e Monique Evans. "Eu me sinto muito à vontade para discutir meus contratos. Sejam eles através das agências com as quais mantenho contato ou mesmo diretamente com as produtoras. Sei que a carreira de modelo é curta, o sucesso é rápido. A única coisa que me recuso a fazer é nu para as chamadas revistas especializadas. Recentemente recusei um trabalho desse tipo para a revista Playboy e olha que o cachê era razoável. Mas é uma coisa minha, particular. Acho o corpo muito bonito, não sou contra as pessoas que fazem fotos sexy ou então poses especiais. É que meu corpo é algo íntimo, particular. Dele eu sou a dona, é minha posse. Assim eu me recuso a posar para estas revistas. Isso não quer dizer que seja ingenuamente puritana. Mas não me vejo, totalmente à vontade para realizar tais fotos.

Débora admite que em suas andanças pelos estúdios, agências, sempre em



Débora conversou com Careca e ele prometeu o gol Passarela já que a modelo vê na vida de manequim e jogador profissional algumas identificações...



Débora como aparece no anúncio dos Amortecedores Monroe e como é na realidade. Morena de cabelos castanhos como aparece nas fotos de Ana Tereza.

contato com o pessoal da área de Publicidade, Moda e Propaganda, há pessoas muito interessantes e inteligentes e que entendem este seu ponto de vista. "Eu, consigo realizar meu trabalho sem a necessidade de tirar a roupa. É claro que surgir uma foto para roupas íntimas eu posso. É diferente do que um trabalho totalmente voltado para o nú como querem alguns editores."

**O SÃO PAULO VAI
SER CAMPEÃO...**

Durante os momentos que circulou pelo Morumbi, Débora procurou se inteirar da situação atual do São Paulo e conver-

sando com algumas das pessoas envolvidas com o futebol profissional, ficou bem tranqüila quanto a situação do time para a fase final da Copa Brasil. "Olha, eu não me ligo muito em futebol. Sou fã do São Paulo, mais pelo meu pai que é um torcedor fanático. Uma coisa de família, mas pelo que a gente ouve e pelo clima que senti, estou com a certeza que o time vai ser campeão. Vi parte do treino e a gente acaba se envolvendo um pouco com essa magia que é o futebol. Foi realmente uma visita interessante e olha que passei a tarde fotografando. Mas valeu a pena, foi muito bom conhecer um pouco dos bastidores do São Paulo."

CARLOS MIGUEL AIDAR

A DIFÍCIL MISSÃO...

Reportagem: Ézio Ribeiro

Fotos: Benê Ferreira

Quando Carlos Miguel C. Aidar nasceu, seu pai procurou o cartório, para registrar o menino, mas encontrou-o fechado. Porém, a secretaria do Clube não, e assim, antes mesmo de existir como cidadão, Carlos Miguel passou a existir como São-paulino.

Hoje, 39 anos depois, ele é o presidente do São Paulo, já em seu segundo mandato. Durante quase 1 hora, estivemos em sua sala de trabalho, nas dependências do estádio Cícero Pompeu de Toledo, onde infalivelmente, passa as tardes e parte da noite, atendendo e despachando com seus principais diretores e assessores. Apontado como o "melhor dirigente" de 86, o presidente do São Paulo, busca a cada dia que passa encontrar soluções para o engrandecimento do Clube que dirige. Apóia e incentiva, as novas idéias, discute e tenta junto com o deptº de futebol, colocar o São Paulo na posição de time ganhador e pretende chegar as finais da Copa Brasil, e, depois sair para a Libertadores e vencê-la já que o tricolor ainda não tem este título. "É um trabalho planejado, difícil, eu diria uma missão quase impossível. Mas pretendemos sair da Copa Brasil pelo menos como vice, campeão melhor, mas o 2º lugar já nos coloca na Libertadores. Esta sim precisamos sair para vencer e depois ganhar a chance de disputar no fim do ano, a Copa Toyota, no Japão. O São Paulo tem time para tanto, não podemos ficar apenas com um "grande time" na imprensa e na ponta do lápis. É realmente um timaço, mas tem que vencer e ganhar títulos.

TUDO É PLANEJADO MAS A FALTA DO CALENDÁRIO

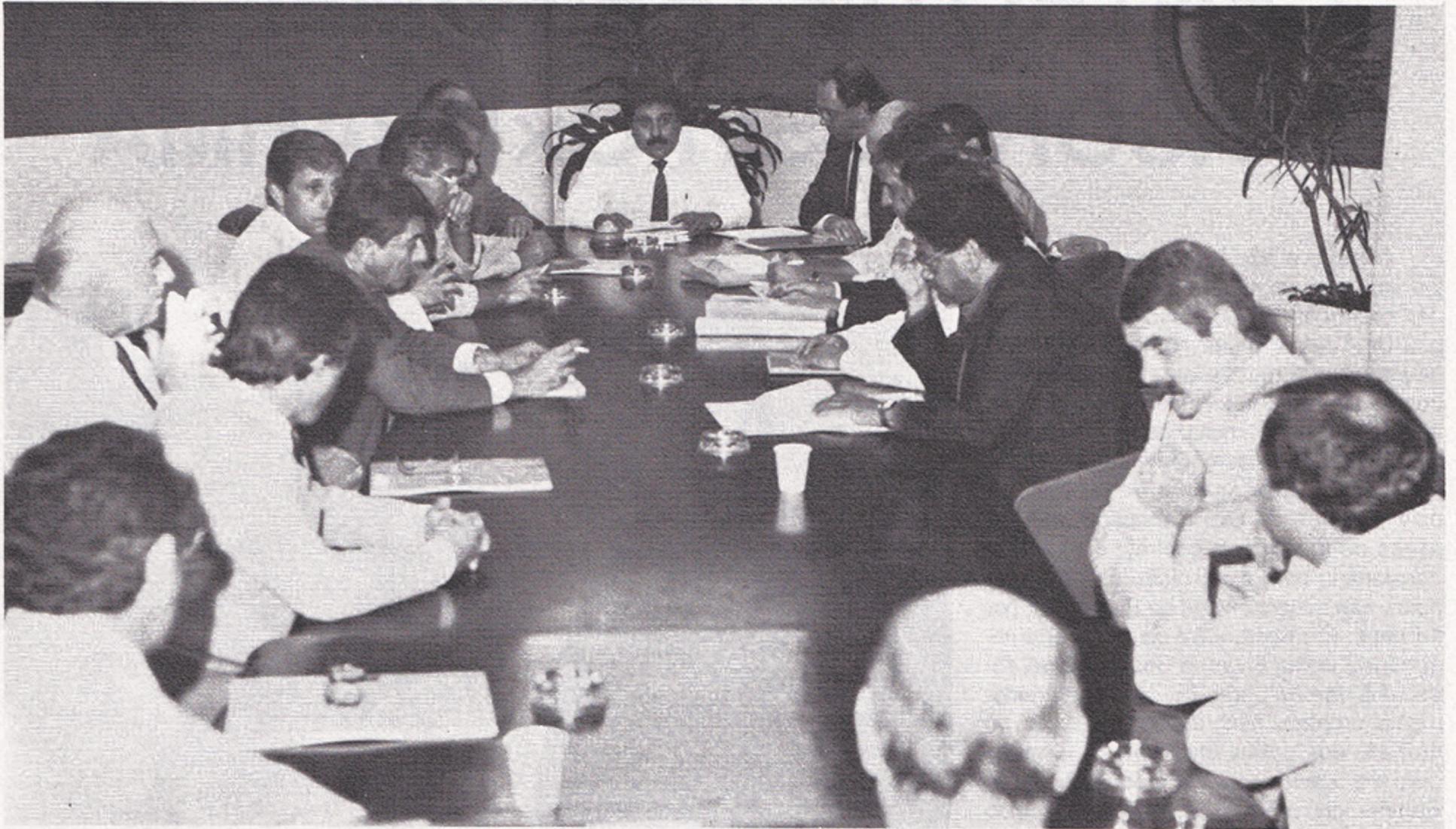
No São paulo, tudo é feito dentro de uma linha planejada. Nada é feito de uma hora para outra. O São Paulo atravessa uma fase de muitos convites para se apresentar no exterior. Fica muito difícil acertar as datas, principalmente agora em 87. Temos um convite para um torneio quadrangular em março em Miami, com a participação do River Plate, Sel. dos Estados Unidos, e Deportivo de Cali, com uma cota mínima de 30 mil dólares e se chegarmos à final, essa cota poderá chegar a 80 mil dólares por 2 jogos. Há também convites para duas partidas amistosas, uma em 16 de março em Kuraçau com uma cota de 30 mil dólares e ainda uma apresentação em Kingston contra o Santos Futebol Clube e



Carlos Miguel, no São Paulo desde menino... Hoje é o Presidente do Clube.

cota de 25 mil dólares. Aliás, o Santos de Kingston foi fundado em homenagem ao nosso Santos, da Vila Belmiro. Lá não existe o futebol profissional, será mais uma apresentação-exibição. Essa falta de calendário no futebol brasileiro, cria estes tipos de problemas, para as direções dos Clubes. Na época estaremos em plena disputa do campeonato paulista mas conseguiremos participar desse torneio e dos jogos acima citados. Em julho tem a Copa América, claro, que tere-

mos alguns dos nossos principais jogadores convocados para a seleção, e, antes em maio, o selecionado brasileiro vai ao Japão em excursão ao que parece já definida. Agora, é intenção do São Paulo, não ceder nossos craques para simples amistosos do selecionado brasileiro. Em 86 perdemos o campeonato paulista e todos tomaram conhecimento desse fato, porque cedemos metade do time para o selecionado.



Reunião de diretoria. A tomada de decisões em grupo. No São Paulo tudo é planejado.

O SÃO PAULO VIA SATÉLITE PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

Um outro acontecimento muito especial foi a assinatura do contrato com a H.S.E. TV à Cabo Americana que transmitirá para os Estados Unidos e Canadá, os jogos do São Paulo e mais 13 Clubes brasileiros a partir do início dos campeonatos regionais. O São Paulo coordenou as reuniões e junto aos dirigentes da rede de TV e os principais clubes brasileiros, fechou o acordo para transmissões dos jogos. Os clubes convidados: São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Santos, Portuguesa - do Rio: Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo e América. Minas: Atlético e Cruzeiro, - Rio Grande do Sul: Internacional e Grêmio. Pode até ser que o contrato inicial não seja lá muito vantajoso, já que criamos uma caixa única. Cada partida transmitida entrará para esta caixa única a quantia de 3 mil dólares. Eles deverão transmitir 2 jogos por semana. O importante vai ser a promoção e divulgação dos 14 clubes nos

EUA e CANADÁ, pois com as imagens distribuídas via satélite, as possibilidades de venda para a Europa crescem muito e assim jogadores, técnicos e clubes, ficarão mais conhecidos, ficando muito mais fácil as futuras apresentações e convites para jogos nestes países.

CARECA: A INTENÇÃO É CONTINUAR COM O JOGADOR

Um dos grandes problemas do São Paulo na atualidade é a renovação do contrato de Careca. Como todos sabem há muita conversa e boatos a respeito de sua transferência para a Europa. Todas estas notícias e informações, chegam até nós e algumas vindas através das agências de informações do exterior. Já deram até como certa a transferência do jogador para times da Itália. O São Paulo tem interesse em que Careca continue pelo menos por mais uma temporada no futebol brasileiro. Para tanto, estamos estudando as possibilidades de oferecer ao jogador, através de um pool de empresas, uma quantia compensadora para que renove seu contrato.

O São Paulo, só vai se desfazer de Careca se realmente existir uma proposta concreta para que ele deixe o Clube e que seja vantajosa para ambos os lados. Até agora só surgiram empresários solicitando opções para a venda do jogador.

O São Paulo não negocia com empresários no caso do Careca. Apenas com dirigentes ou diretores autorizados. Se algum clube da Europa estiver realmente interessado no jogador mais cedo ou mais tarde, virão bater aqui no Morumbi. Não temos interesse em vender nosso jogador, mas também, não vamos criar dificuldades



Ao lado de Nelson Duque e Nicola Raccioppi do Palmeiras a atenção aos dirigentes com a mesma filosofia...

e segurá-lo, dependendo da proposta real para a aquisição de seu passe por um time europeu. Ele sabe muito bem disso."

CENTRO DE TREINAMENTO

O ACORDO SPFC x BRAHMA

Quando o São Paulo pensou e planejou criar um centro de treinamento, fora das dependências do estádio Cícero Pompeu de Toledo, muita gente, foi contra o projeto. Agora, passados alguns meses e com o centro já funcionando com apenas 40% das obras, muita gente mudou de idéia. Maior entusiasmo porém é do próprio presidente tricolor, que ao lado dos principais diretores da Cia. Cervejaria Brahma, acaba de assinar um contrato com a concessionária para distribuição de seus produtos nas dependências do São Paulo, por 10 anos. Em troca, além de uma certa importância como luvas, o São Paulo vai receber todas as obras do centro de treinamento prontas, sem desembolsar um só cruzado dos cofres tricolores. "A idéia inicial, era apenas renovar o contrato com a Brahma por mais alguns anos, seguindo as cláusulas do contrato anterior. Porém, conversamos a respeito de outros principais pontos de interesse e chegamos a conclusão que poderíamos esticar este prazo por um período mais longo. Em troca, o São Paulo, receberia algumas vantagens especiais. Uma delas, foi exatamente o término das obras do centro de treinamento que a Brahma assumirá já. Assim o nosso cronograma de obras não será interrompido. Atualmente o valor dessas obras gira em torno de 10 milhões de cruzados, e dificilmente o Clube poderia dar continuidade imediata ao centro."

Para o jovem executivo, gerente geral da companhia Brahma em São Paulo, Ademar Silvestre (35), a diretoria da Empresa, acreditou no projeto do São Paulo e preferiu ficar junto com o clube por mais 10 anos, mesmo tendo que desembolsar de início uma certa quantia. "Nós estamos com o São Paulo já há alguns anos. O relacionamento com a diretoria é excelente. O nível de negociações também. Assim, preferimos renovar nosso contrato por mais 10 anos, recebendo do São Paulo, algumas participações dentro do Estádio em forma de propaganda, o visual do novo centro de treinamento e participação nos seus principais eventos, em forma de publicidade. Acredito que o acordo foi bom para os dois lados. Em um curto espaço de tempo o São Paulo, terá o seu centro de treinamento com todas as obras e benfeitorias entregues."

Para a diretoria do São Paulo, a importância do centro de treinamento, está no fato de que o futebol amador, as cate-



O presidente do São Paulo ao lado do jovem gerente geral da Cia. Cervejaria Brahma, Ademar Silvestre e do dr. José Carlos Brandileone - diretor do SPFC.

gorias inferiores estarão bem mais próximas do futebol profissional, quando o centro estiver 100% pronto: "Pretendemos transferir todo futebol amador, já que o centro contará com todos os recursos técnicos e específicos para os jogadores em desenvolvimento. Além disso, quando os

campos estiverem prontos, e o principal com a arquibancada, as equipes inferiores, mandarão lá todos os seus jogos. No momento, somos obrigados a nos deslocar para Campo Limpo Paulista e fica muito difícil. Agora, é só tocar as obras e aguardar sua inauguração total para breve."

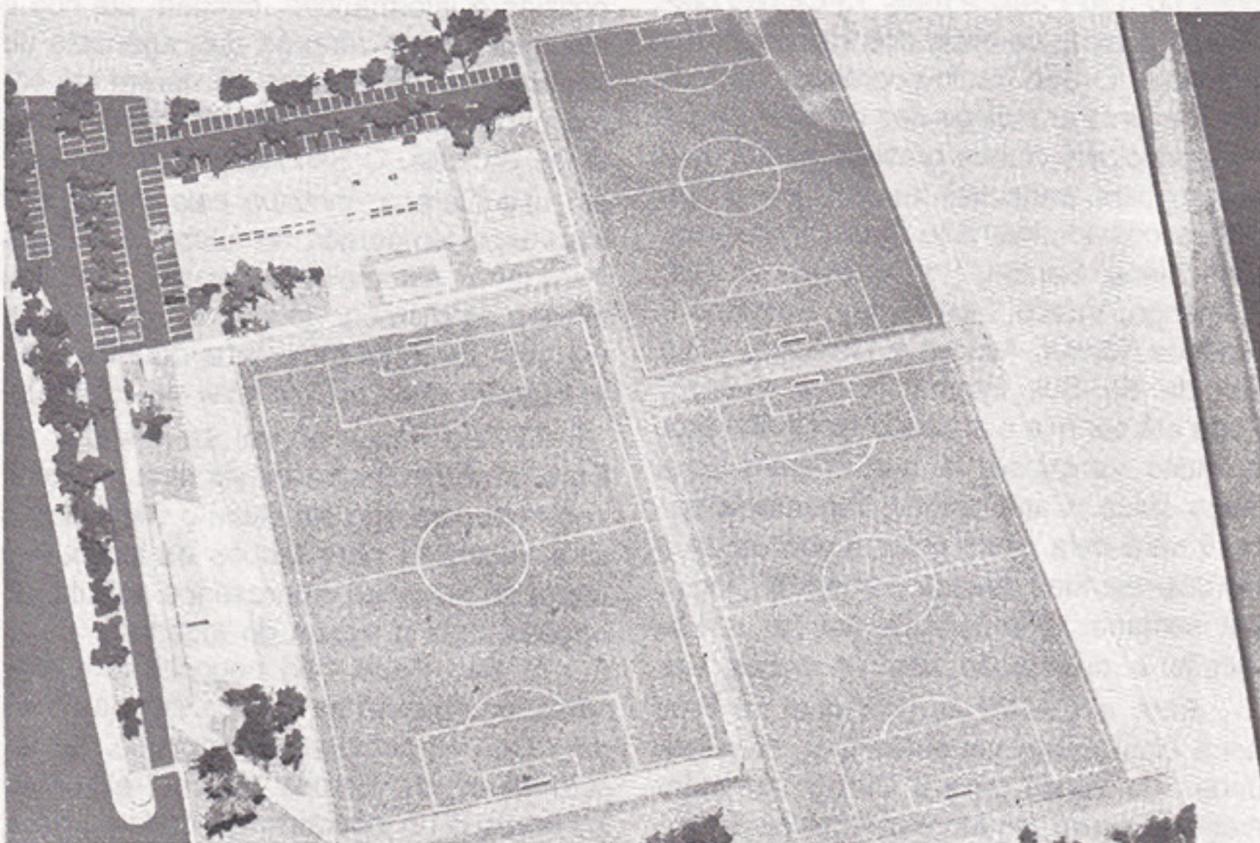


Foto da maquete do centro de treinamento que coloca o São Paulo mais uma vez na frente de um grande empreendimento.

Se os ingredientes de Brahma Chopp nascem todos da terra, basta dizer que ela é natural? Ela é mais: é naturalíssima.

Depois esses ingredientes são selecionados, um a um, com rigor. Mais que selecionada, ela é selecionadíssima, puríssima.

E por fim, os mestres cervejeiros acompanham toda a sua preparação com a máxima exigência de seu conhecimento e paladar. Por isso, dizer gostosa é pouco: ela é gostosíssima.

Faça questão da cerveja que é mais que cerveja. Brahma Chopp, a cervejíssima.

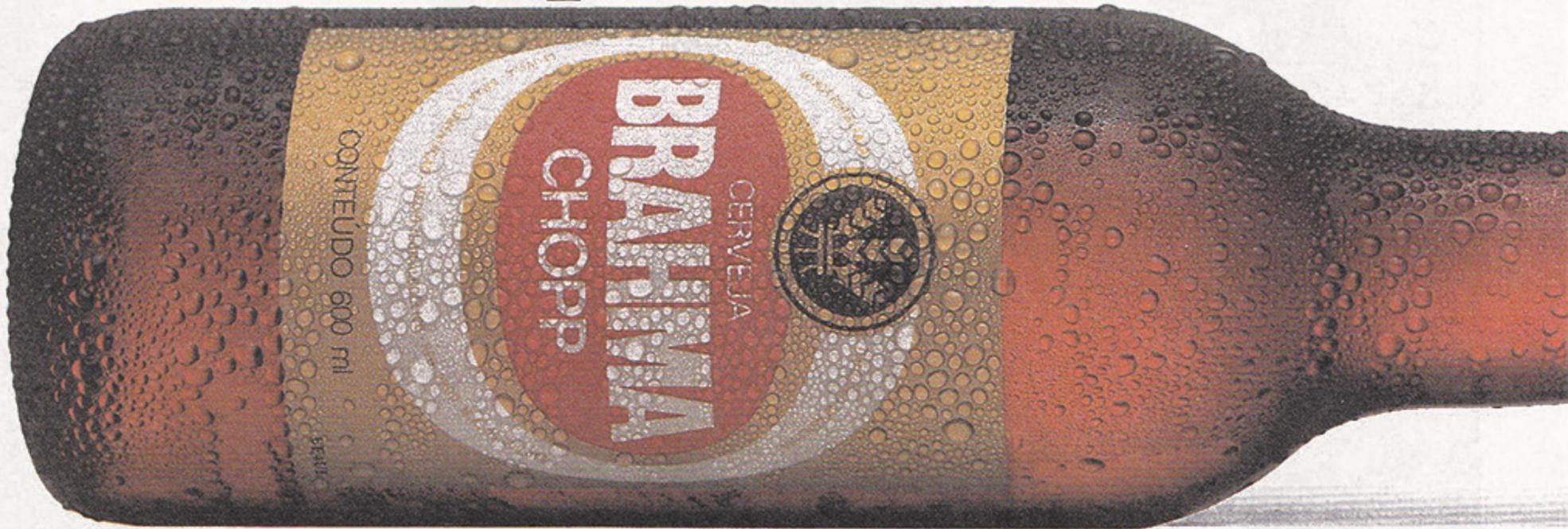
A cerveja muito mais.

CERVEJA
BRAHMA
CHOPP

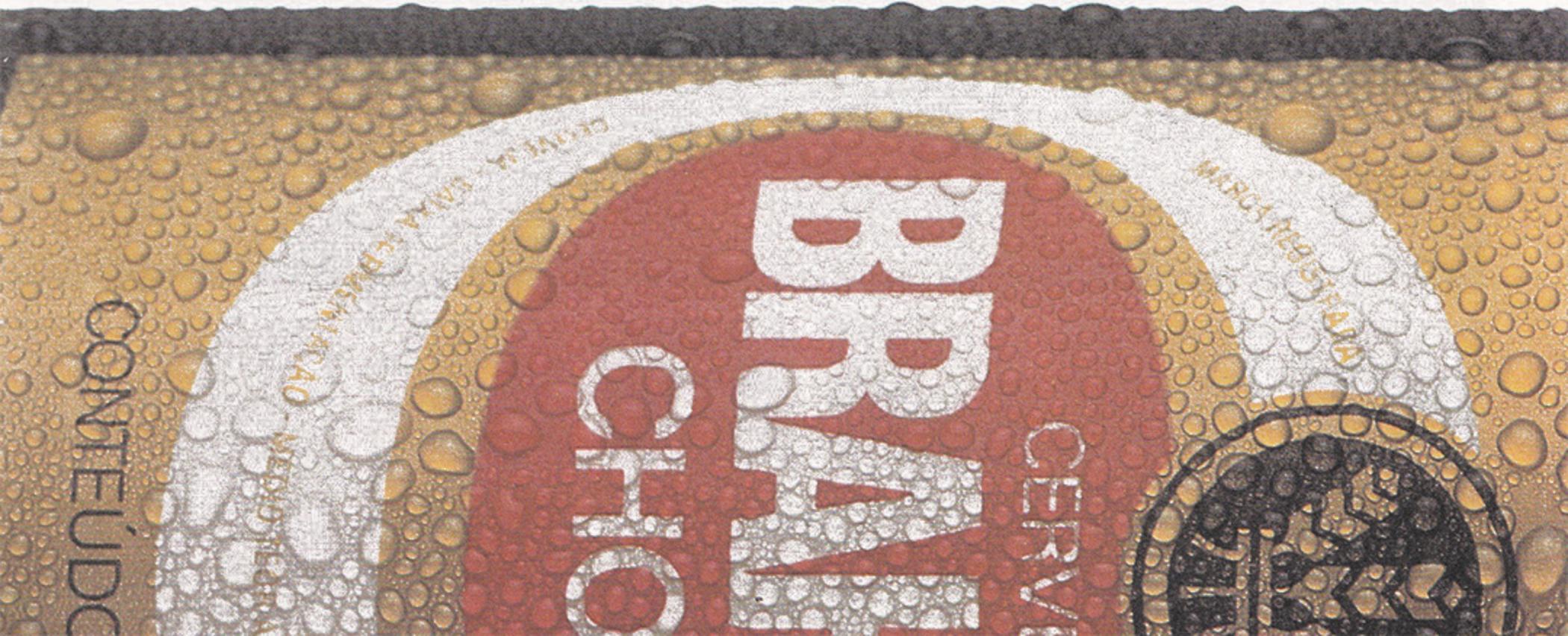
Cerveja.



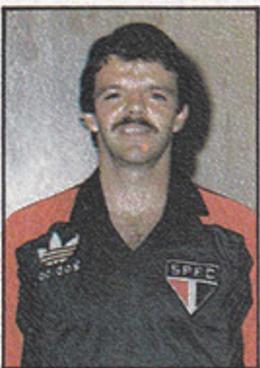
Mais que cerveja.



Cervejíssima.



SÃO PAULO F. C.



GILMAR



ZÉ TEODORO



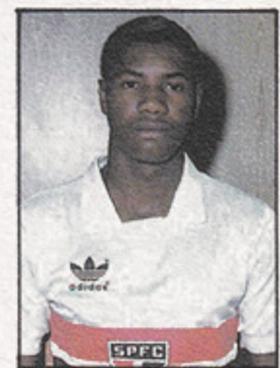
WAGNER



DARIO PEREIRA



NELSINHO



BERNARDO



PITA



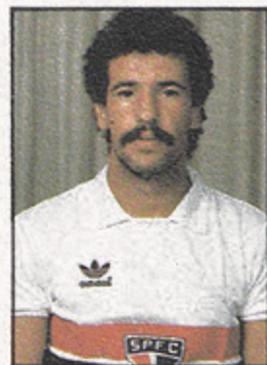
COPA BRASIL 86



SILAS



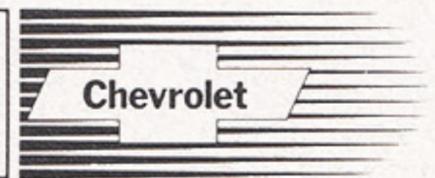
MÜLLER



CARECA



SIDNEY



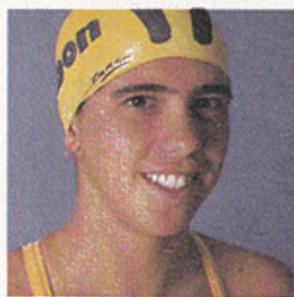
APOIANDO O ESPORTE

Resultados do Troféu Brasil de Natação em Belo Horizonte:

PATRÍCIA AMORIM • 1º lugar (200, 400, 800 e 1500 m livres), sendo 2 recordes sul-americanos (800 m 8'58"07 e 1500 m 17'06"28) • 2º lugar (100 m livres) • Troféu Melhor Índice Técnico e Troféu Eficiência - **CHRISTIANE FANZERES** • 2º lugar (400, 800 e 1500 m livres) - **PATRÍCIA KOGLIN** • 2º lugar (200 m livres) • 3º lugar (400 e 800 m livres) - **MARCELO GRAN-GEIRO** • 1º lugar (400 m livres) • 2º lugar (1500 m livres) - **ROGÉRIO ROMERO** • 2º lugar (100 e 200 m costas) - **ALEXANDRE HERMETO** • 3º lugar (200 m peito).



Patrícia Amorim



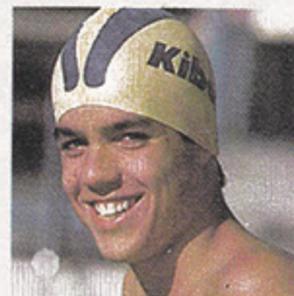
Christiane



Alexandre



Patrícia Koglin



Marcelo



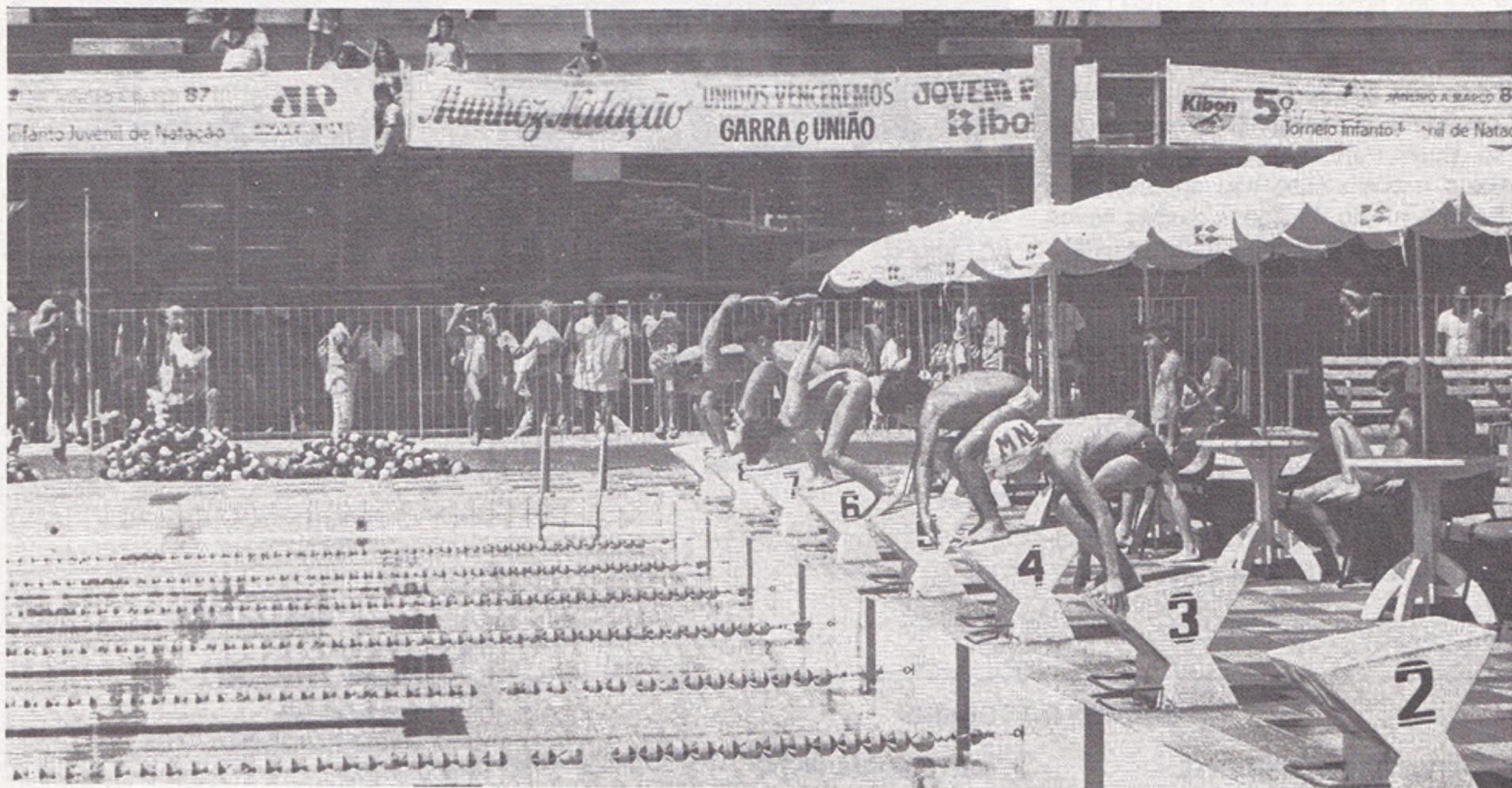
Rogério

Com estes resultados vocês mostraram que a natação tem fôlego para se tornar um grande esporte no Brasil. Parabéns.

Homenagem do Projeto de Natação Kibon aos seus atletas.



O SUCESSO DO TORNEIO JOVEM PAN-KIBON



O momento que todos aguardam com ansiedade: a largada para a prova que envolve atletas de várias idades

- Quando a Kibon S/A, resolveu investir numa determinada modalidade esportiva, que envolvesse uma faixa de público com idade variada, seus diretores escolheram a natação. Acertaram. "Foi até uma coincidência, confessou José Júlio Cardoso de Lucena, diretor comercial da Kibon. - Nós tínhamos um plano para ser executado e a rádio Jovem Pan, estava buscando um patrocinador para um evento de férias. Depois de alguns contatos e reuniões, sentimos que poderíamos juntos realizar um torneio envolvendo jovens de várias idades. assim nasceu o I Torneio Jovem Pan-Kibon de Natação. Este é o nosso 5º ano consecutivo juntos, realizando uma promoção que se estendeu além das fronteiras de São Paulo. Tivemos quase 5 mil inscritos, com atletas de várias cidades do interior e também de outros estados."

O TORNEIO É UMA COPA BRASIL

Para o jovem e dinâmico executivo da Kibon, guardando-se as proporções, o torneio de natação que leva a chancela de sua empresa com o apoio promocional de

um veículo como o rádio, se tornou para as escolas de natação, para os participantes, confederados ou não, uma Copa Brasil de Natação. "Temos todo o apoio da Federação Paulista de Natação que nos ajuda a coordenar tudo e que colocou desde o início o torneio como parte do seu calendário de eventos. Hoje, o torneio chegou a tal expressão que no próximo ano seremos obrigados a efetuar algumas mudanças. É pensamento realizar fases eliminatórias nos outros estados e cidades do interior,



Segundo o diretor comercial da Kibon José Julio Cardoso de Lucena, o torneio é a Copa Brasil dos atletas em suas várias faixas etárias.

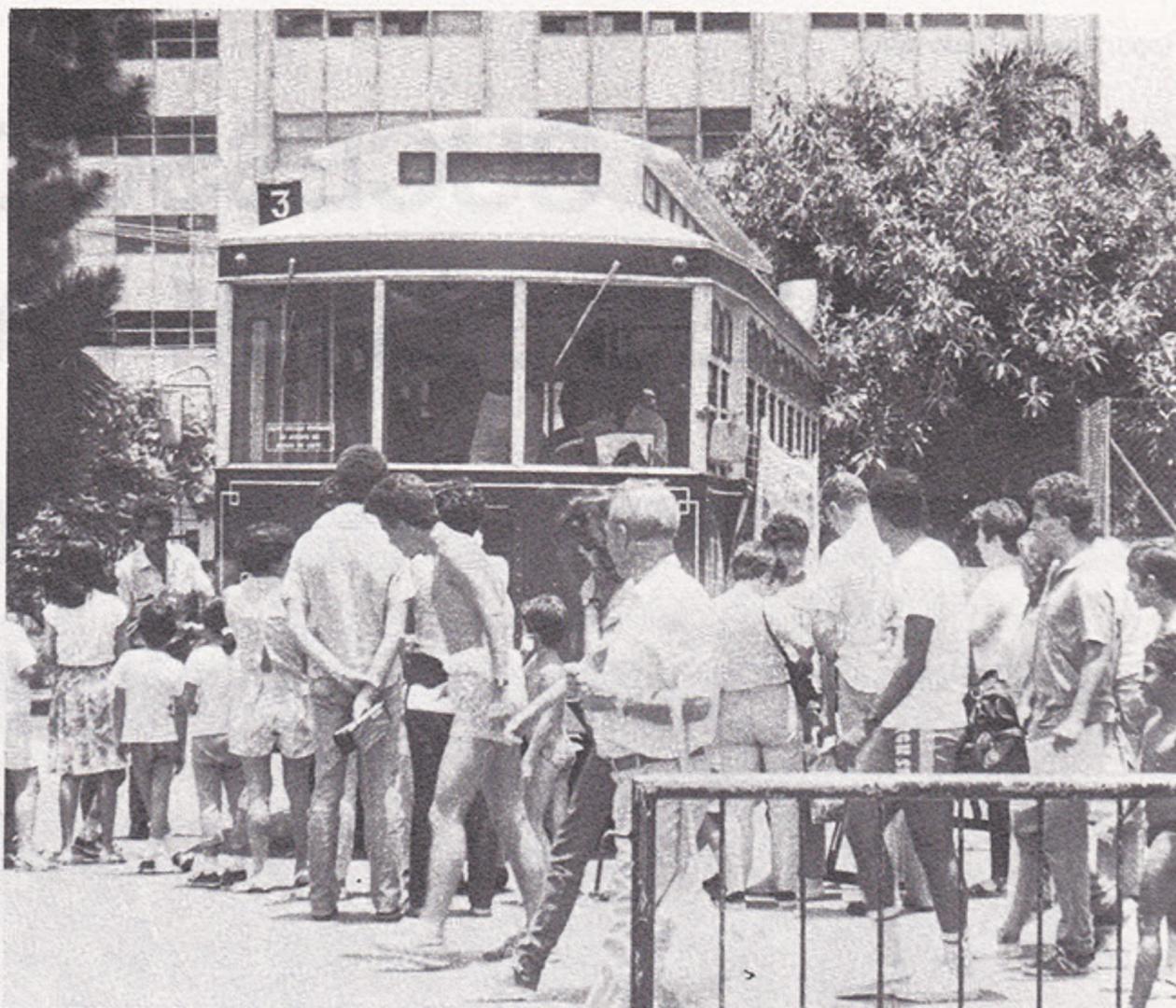
trazendo para as finais, apenas os melhores tempos de cada categoria. Mas ainda não temos nada definido. Vamos aguardar um pouco mais.

OS ATLETAS ADOTADOS DA KIBON

O segmento natação se tornou para a Kibon um empreendimento com retorno. Em 1984 a empresa ao adotar a nadadora Patrícia Amorim não se apegava apenas aos novos records que ela viria a superar nos 400, 800 e 1.500 metros livres. Acreditar no futuro da natação brasileira já era mais importante. "Hoje, 10 dos nossos atletas estão sendo destaques em seus clubes e normalmente quebram records nos torneios e eventos que participam. - Mas não é somente Patrícia que recebe da Kibon uma bolsa mensal, mais 11 atletas fazem parte dessa equipe. Recentemente, parte deles estiveram fazendo uma Clínica nos Estados Unidos para se aperfeiçoarem mais em suas categorias. Seis deles, estarão em Maldonado, no Uruguai, representando o Brasil no Campeonato Sul Americano de Natação no mês de março. E,

assim estamos dando nosso apoio, envolvendo um esporte que tem se destacado muito nos últimos tempos. É nosso pensamento aumentar um pouco mais o número de atletas, não muito. Apenas mais dois ou três com condições de se tornarem num curto espaço de tempo destaques em suas categorias. Temos um coordenador técnico o prof. Willian Orisse de Lima, também técnico do Paulistano, é ele que orienta e supervisiona nossos atletas num trabalho conjunto com os técnicos de cada um. Este ano, ainda teremos participações dos nossos atletas na Copa Latina (Julho, na Argentina) e os jogos Panamericanos (Agosto, Estados Unidos), - e temos certeza que traremos alguns records e destaques especiais. O término do torneio Jovem Pan/Kibon, vai revelar novos valores e quem sabe não apoiaremos o desenvolvimento de alguns desses novos valores? É para isso que o torneio existe!

O TORNEIO JOVEM PAN/KIBON, TEM A COORDENAÇÃO DE CECÍLIA MARIA LEGHETTI E CONTA COM O APOIO DO DEPTº DE ESPORTES E JORNALISMO DA EMISSORA, QUE DURANTE AS REALIZAÇÕES DAS SEMI FINAIS, TRANSMITE FLASH TODOS OS DOMINGOS DAS 8 ÀS 12 HORAS.



O Bondinho do Sorvete. Uma descontração e atração da V Torneio Jovem Pan-Kibon. Venha pra essa turma.

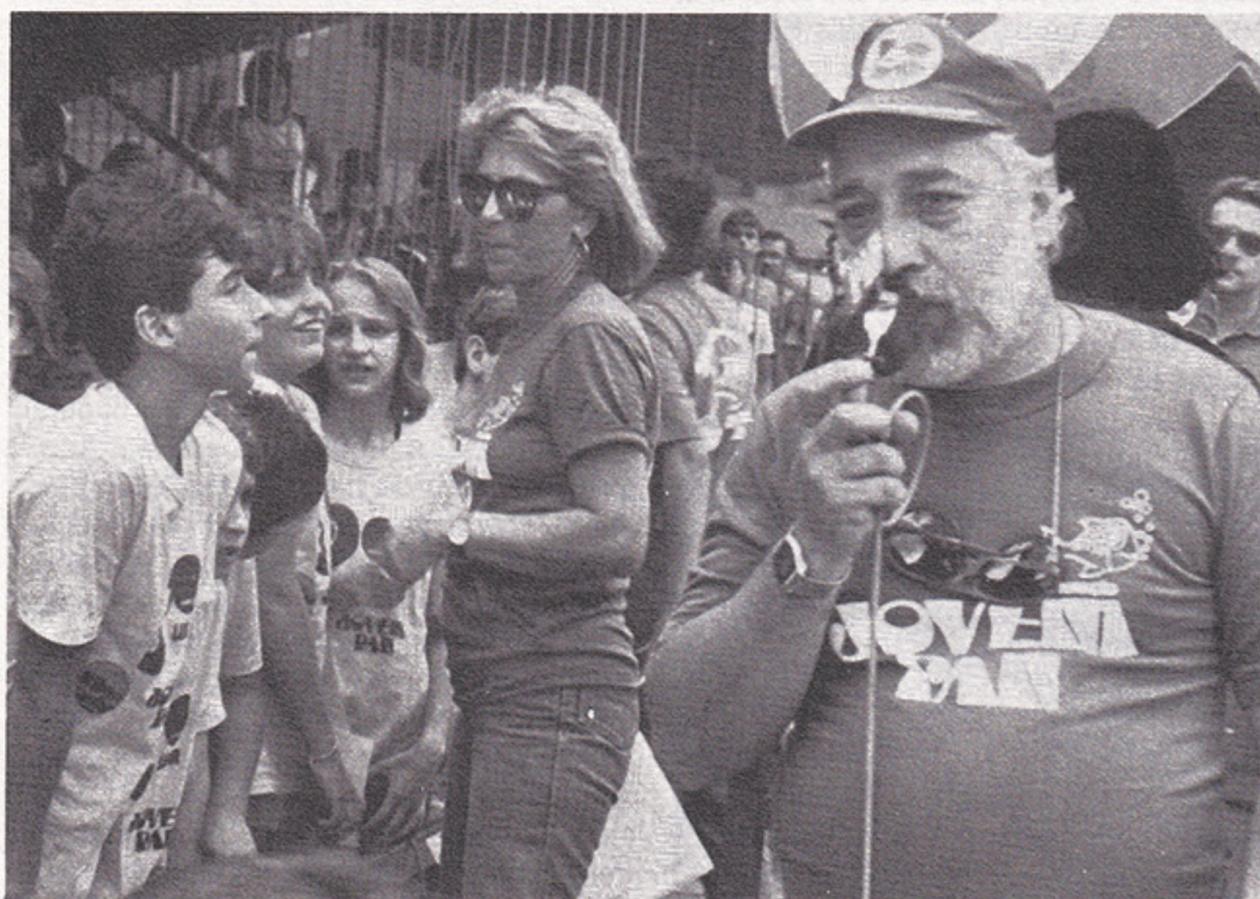
RECORDS DO TORNEIO

CATEGORIA ASPIRANTE

Fábio Henrique de Carvalho
A. A. Francana
Tempo: 1.00.31

CATEGORIA PETIZ

Fábio Gustavo de Oliveira Lepper
Escola Mori de Natação
Tempo: 00.30.60



O repórter Jovem Pan candidato Garcia e ao fundo a presença de Cecília Maria Leghetti no 5º torneio Jovem Pan Kibon

DESTAQUES

Marcos Moreno
Escola Munhoz Natação
Foi campeão em 84
Venceu série juvenil (87)
Tempo: 1.00.41

Lufs Cláudio Mori
Escola Mori Natação
Categoria Infantil
Tempo: 1.04.78
Tetra campeão da categoria Infantil

Cecília Harumi Tomizuka
Escola Mori Natação
Tempo: 00.31.09
Recordista da categoria Petiz

Gledson João Rocha
Escola Munhoz Natação
Categoria aspirante
Tempo: 1.00.91

Maximiniano Dias Barbosa
Taubaté Country Clube
Categoria infantil
Tempo: 1.03.95

Renato Matsuno
Escola Mori de Natação
Categoria infantil
Tempo: 1.04.56

Paula Renata Fellipinni
Escola Munhoz de Natação
Categoria Petiz
Tempo: 00.31.81

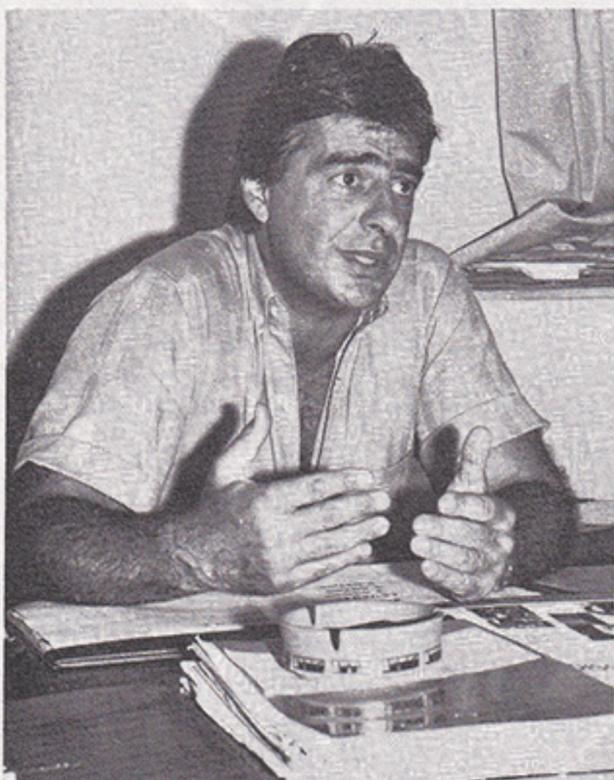
ELES SÃO OS RESPONSÁVEIS

PELAS OBRAS DO CENTRO DE TREINAMENTO

Fotos: Beto Mordachini

Aqui são todos corinthianos ! Menos um, aliás ele será o supervisor da construção neste início de obras do novo centro de treinamento do São Paulo Futebol Clube. Com essas palavras o jovem e dinâmico engenheiro Sérgio Samara, contou rapidamente como irá se desenrolar nos próximos meses o cronograma das obras, que colocará o tricolor mais uma vez a frente dos demais clubes paulistas. "Para nós a importância de assumir tal responsabilidade é muito grande. Ganhamos a concorrência realizada pela Brahma junto à outras empresas que trabalham na mesma área. Nós temos pela frente muito trabalho e vamos contratar algumas empresas de médio e pequeno porte para determinadas situações. Por exemplo: manteremos a mesma firma que cuida do atual gramado do campo, por acreditarmos e sentirmos que estão realizando um bom trabalho. Na fase de acabamento, iremos contratar empresas especializadas e ficaremos supervisionando tudo ao lado do Dr. José Carlos Brandilione, diretor de manutenção do São Paulo.

Para Sérgio e sua equipe de engenheiros, técnicos e arquitetos, não há grandes segredos em tocar prá frente as obras desse tipo: "O autor do projeto inicial, dr. Brandilione, estará sempre junto, acompanhando e mudando o que for necessário. Além disso possuímos pessoal altamente técnico e capacitado para qualquer tipo de problema que possa surgir. Temos 40 anos de mercado. O nosso forte



Sérgio Samara

- Estamos no mercado há 40 anos. O São Paulo terá o Centro de Treinamento entregue no prazo".

é a construção de imóveis para incorporação. Temos construídos vários prédios na zona Sul. Aliás em Moema, temos uma boa quantidade deles que levam nossa assinatura.



Rubens Samara

"Sou único tricolor do grupo. Mas somos todos profissionais da área e cumprimos o cronograma no prazo.

O SÃO PAULO TERÁ UM CENTRO DE TREINAMENTO PERFEITO

Mesmo não acompanhando o futebol como fazia alguns anos atrás, quando ele chegava a jogar algumas partidas com os amigos, Sérgio não perdeu de todo interesse e sempre acompanha os principais times de São Paulo. "Eu já não tenho tanto tempo para ir aos estádios e assistir as partidas. Mas pelo que sei o São Paulo tem hoje o maior time do Brasil, com jogadores altamente técnicos e que com toda a certeza chegarão na reta do atual campeonato. Quando a parte de construção e término das obras, eu tenho certeza que o São Paulo terá um centro de treinamento perfeito e entregue dentro do prazo. Nós temos a responsabilidade de não atrasar, e vamos conseguir sem grandes dificuldades. Todos aqui estão entusiasmados com o projeto e trabalhando em cima da maquete com muita atenção. Afinal ela é a miniatura da obra e serve para dar uma idéia exata de como tudo vai ser. Acreditamos que um clube como o São Paulo, buscando alternativas como esta e criando condições para suas equipes inferiores terem sua concentração com instalações modernas e campos de treinamento especiais, fatalmente em curto espaço de tempo outros clubes buscarão para suas equipes as mesmas condições."



Dr. Elias Samara Netto

"Para nós o contrato de construção do Centro de Treinamento do São Paulo é uma honra..."

BRANDILIONE O AUTOR DO PROJETO FALA DA OBRA

Para o dr. José Carlos Brandilione, a realização do projeto Centro de Treinamento de sua autoria, é a realização de um sonho quase impossível. Tudo começou na gestão do então presidente Nunes Galvão, com Dallora sendo vice, que surgiu a idéia. Foi Marcelo Portugal Gouveia quem mais trabalhou e conseguiu o terreno na Prefeitura. De posse da escritura, começamos a elaborar os primeiros projetos. Mudou muito a idéia inicial, ou seja: cresceu. Atualmente como diretor de manutenção, fazem 6 anos que vem tocando e buscando os caminhos certos para a conclusão das obras. Agora, ela já é mais do que nunca uma realidade. "Eu vou ver toda a obra terminada num curto espaço de tempo. Pois a idéia nasceu com o Galvão, só foi mesmo possível tocá-la em ritmo de execução, na gestão do dr. Carlos Miguel e graças a iniciativa privada. Só mesmo uma empresa do porte da Brahma para aceitar tal empreitada. Acreditaram no projeto e colocarão em execução toda a obra, que no momento, seria inviável para o São Paulo."



Marcelo Portugal Gouveia, atual diretor administrativo do São Paulo Futebol Clube foi quem lutou para conseguir o terreno do novo Centro de Treinamento.

MAISON D'Avignon



- 1 por andar - 383 m²
- 4 dorms (2 suítes, 1 c/ closet)
- Living com lareira
- 3 garagens
- 2 qtos. p/ empregados
- Sala e dormitórios com terraços
- Piscina
- Circuito Fechado de T.V. e Antena Parabólica

LUXO E CONFORTO

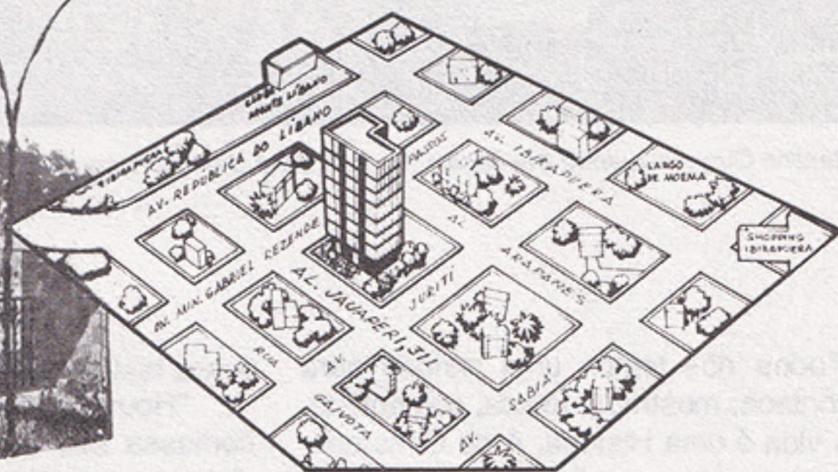
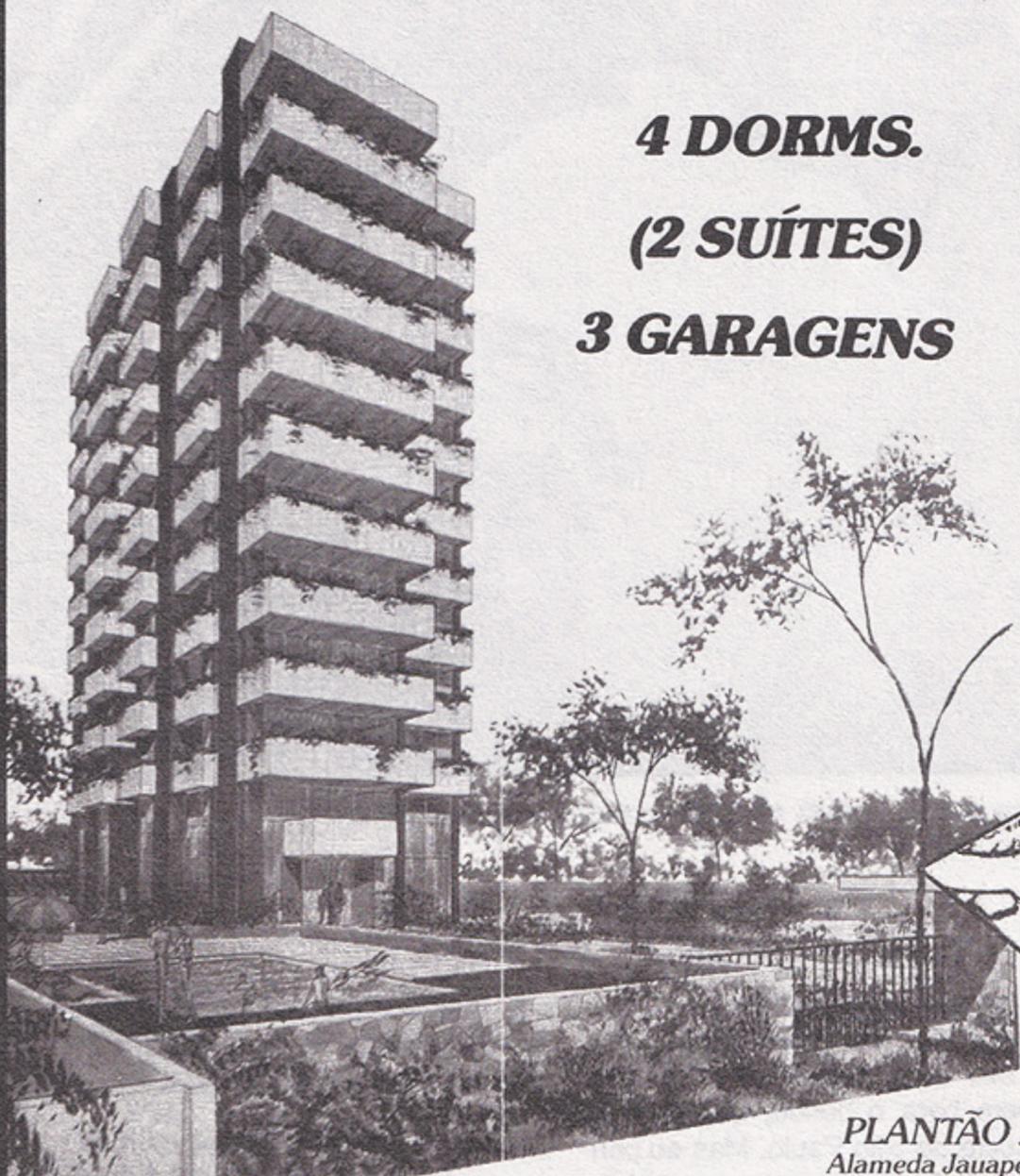
**4 DORMS.
(2 SUÍTES)
3 GARAGENS**

DEFRUTE A DISTRIBUIÇÃO

Oferecendo tudo o que a vida tem de melhor, a partir da localização excepcional em Moema. Salas de almoço e jantar, galeria, hall interno de distribuição, 3 banheiros sociais, lavabo, terraços, floreiras, grandiosa área de serviço, entrada social e de serviço independentes.

NO TÉRREO

Mezzanino, playground, piscina com deck e solarium, salão de festas, salão de jogos, guarita, interfone e portões eletrônicos, para V. desfrutar com segurança. E mais... circuito fechado de TV e antena parabólica. **SOMENTE 9 APARTAMENTOS TOTALMENTE FACE NORTE**



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL:
Alameda Jauaperi, 311-Fones: 570-5544 e 571-0820

Construção e
Incorporação:



SAMARA S.A.

SINDICALIZADO CRECI 8995

Av. Paulista, 509 cj. 1908 tel. 283-0399

CONSTANTINO CURY

EMOÇÃO E FÉ DE UM

SÃO PAULINO

“É PRECISO TER FÉ. ACREDITAR EM DEUS. ASSIM É QUE EU VEJO O HOMEM. PODE SER UMA FILOSOFIA APENAS PORÉM SEMPRE FEZ PARTE DA MINHA VIDA”

Reportagem: Ezio Ribeiro
Fotos: Beto Mordachini



Constantino Cury: “Quando era rapazinho não tinha dinheiro para comprar o título. Hoje, sou vice-presidente do São Paulo”

Todos nós temos uma história para ser contada, mostrada, falada, comentada. Cada vida é uma História. A de Constantino Cury, ou apenas o “nosso chefão”, como carinhosamente o tratam os funcionários da Rádio e TV Gazeta, demonstraram como gostam dele, que aos 62 anos de idade, e apesar de sua posição na vida como um vencedor, jamais parou de trabalhar e agitar. Levanta cedo, toma seu café, dá uma rápida olhada nas manchetes dos jornais e vê os principais compromissos do dia. Tudo isso é uma rotina, na vida, desse bem sucedido empresário e vice-presidente do São Paulo Futebol Clube, time que tanto gosta. É parte desse amor,

dessa história que vamos relatar.

“Houve uma época em minha vida, confessa seu Constantino, que não tinha dinheiro nem para o bonde, quanto mais para ser sócio do São Paulo. Mas eu pensava muito e tinha certeza que um dia faria parte dele. Claro, que os tempos eram outros. Mas quando um homem tem fé e acredita que é capaz de conseguir alguma coisa e vai à luta, não existem barreiras e dificuldades que o impeçam de realizar seus sonhos. Eu finalmente consegui em 43 mais ou menos entrar para o São Paulo. Depois de alguns anos passei a conselheiro. Agora, já venho há duas gestões, como vice presidente. Acompanho o jovem Car-

los Miguel Aidar em suas idéias, em seus compromissos e com o grupo que hoje dirige e administra o São Paulo.”

FUTEBOL É UMA PAIXÃO UMA CACHAÇA DE BOA E MÁ QUALIDADE

Para Constantino Cury, que acompanha o futebol há tantos anos, já viu e ouviu muita coisa nos bastidores dos campos de todo mundo. Eu fui um dos poucos brasileiros que em 58 estava lá na Suécia, vendo o Brasil e assistindo a estréia do Pelé para o mundo. Ele realmente deslumbrou a todos com suas jogadas e seus gols. Era apenas um menino. De lá pra cá o futebol

brasileiro viveu muitos momentos e alguns amargos. Aliás, futebol é uma paixão, uma cachaça de boa e algumas vezes de má qualidade. Boa quando se conquista títulos e se veste de glória com a faixa de campeão. Má, quando nosso time é considerado o melhor, o maior e etc. e não chega numa final. Aí é ruim. Eu sou um apaixonado pelo futebol, pelo São Paulo em particular. Hoje, temos um esquadrão de primeira linha. Mas também já tivemos em outras décadas, como em 43, 47, 57, 70. Esperamos que essa de 80 nos dê ainda alguns títulos especiais como a Libertadores e a Copa Toyota (Inter Clubes, disputada no Japão).

NETO, NÃO É UM MARGINAL UM BANDIDO, É UM MENINO

Para Constantino Cury, o São Paulo, é um Clube especial. Os anos que frequenta as dependências do tricolor, lhe deram algumas experiências no tratamento e em especial com o jogador de futebol. "O São Paulo, tem uma maneira toda especial no tratamento com os jogadores. Quem faz parte do elenco dificilmente que ir embora. Estamos sempre renovando e formando novos craques. Agora, trouxemos o Neto, que tem fama de indisciplinado e criador de casos. O Juvenal Juvêncio já havia comentado comigo a respeito antes da contratação. A imprensa já andou perguntando se o São Paulo vai recuperar o rapaz... É um menino, um rapaz de opiniões fortes e que vem para o São Paulo jogar futebol. Aqui existem regras e normas. Ele terá que adaptar-se para conquistar um lugar de destaque e de titular. Não temos uma estrela. Aqui ninguém brilha sozinho, como aconteceu nos clubes pelos quais passou. Ele vai entender. Tanto é que hoje já se esforça para conseguir o seu peso ideal, está trabalhando com os preparadores e se interessando pelo desenvolvimento que vem conseguindo. Vamos esperar para ver o Neto em campo. Bom de bola e conhecedor de sua posição já sabemos que ele é. Agora, depende, apenas dele. Ninguém vai forçá-lo a nada. E, fiquem tranquilos pois não adianta comparar Neto com o Casagrande. O rapaz também chegou aqui com uma fama de criador de casos e foi uma surpresa muito grande para todos, descobrimos como era educado e fino. Ele tinha sim, um problema, mas era com a diretoria do Corinthians, por ideais.

FUTEBOL É UMA ARTE QUE PODE ACABAR...

Todos os momentos de minha vida, foram cercados de muitas emoções. Ainda

hoje sou assim. Sofro muito com o time e quando venho ao Morumbi para assistir os jogos tenho que tomar alguns cuidados especiais. O futebol me emociona muito. Já vivi algumas delas em fins de campeonatos e disputas de títulos. O futebol é uma arte, pena que pode acabar. Ainda bem que existem alguns dirigentes com a cabeça do Carlos Miguel, do Nelson Duque, do jovem e dinâmico dirigente baiano Pitton. São eles que poderão salvar o futebol num futuro não muito distante. Precisamos ajudá-los antes que seja tarde demais.

COM O PAPA UMA EMOÇÃO DE FÉ E RELIGIOSIDADE

Um dos grandes momentos vividos pelo atual vice presidente tricolor foi quando o São Paulo viajou para a Europa para jogar na Itália com o Roma - ex-clube de Falcão. "Eu fui chefiando a delegação. Levei um presente para sua santidade e disse que o nosso time era o São Paulo dono do estádio do Morumbi onde celebrou a missa para os paulistas. Ele falou comigo em português, agradeceu e fez questão de receber toda delegação. Ao meu lado estava o Juvenal Juvêncio. Foi um momento muito emocionante para todos. São coisas do futebol, eu que no início de minha vida, não tinha condições de adquirir o título do Clube que amava, anos depois fui seu representante direto junto ao Papa".



Que eu saiba Neto, não é nenhum marginal, nenhum bandido. É apenas um moço de forte personalidade e que vai lutar para conquistar seu lugar no S. Paulo"



"É preciso ter fé e acreditar em Deus. Assim é que eu vejo o homem. Minha maior emoção? Chefiar a delegação do São Paulo em Roma e sermos recebidos pelo Papa"

cherry 3

CABELEIREIRO

ONDE AS MULHERES SE ENCONTRAM



Todos os caminhos levam ao Cherry Cabeleireiro. São três os endereços onde Odair e sua equipe aguardam para uma visita e orçamentos sem compromissos. Marque uma hora e venha conhecer as instalações dos modernos e aconchegantes salões CHERRY.

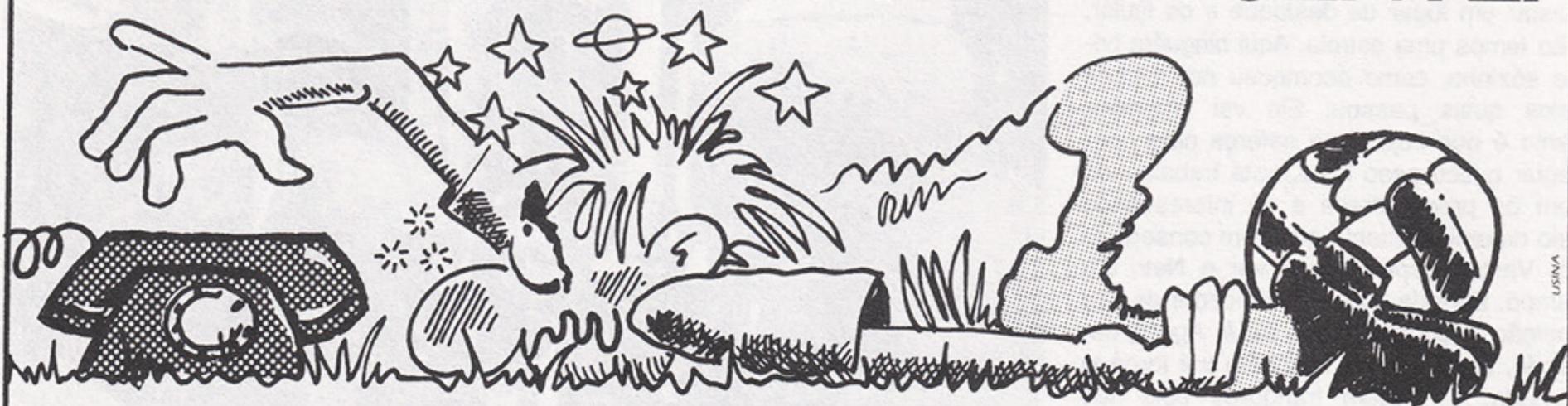
No São Paulo Futebol Clube, funciona o Cherry 3 com atendimento especial para as sócias que são recebidas pela simpática Candy a gerente responsável pelos profissionais que estão a disposição das sócias tricolores. É, para os homens o Cherry 3 já está funcionando ao lado do Salão de Bilhar. Venha conferir e receber toda a atenção de uma equipe altamente especializada. Cherry 3 nas dependências sociais do São Paulo Futebol Clube.

CHERRY 1 - Rua Iguatemy, 1854 - Tel: 212.3597

CHERRY 2 - Rua Dr. Raimundo Gomes Carneiro - em frente ao Shopping Eldorado - Tel: 814-9300

CHERRY 3 - Rua Jules Rimet - Portão 7 - Entrada social - Tel: 814.3377 - ramal 194 - SPFC

NO MOMENTO DA DECISÃO, NÃO PISE NA BOLA. LIGUE PRÁ GENTE.



Muitas são as empresas que andam por aí oferecendo serviço de compra e venda de telefones. Mas a única coisa que você consegue são problemas. Problemas com a transferência, com os intermediários, com as possíveis dívidas do antigo dono, enfim, você termina pisando na bola. A SHOP-FONE JARDINS, com mais de 10 anos de experiência, assessora você na compra, venda e troca de linhas telefônicas, e na intermediação e transferência de nome e endereço junto à Telesp em todo o Estado de São Paulo. Sempre com o profissionalismo e seriedade que nos caracteriza. Confie na gente. No momento da decisão, não pise na bola. Ligue para SHOP-FONE JARDINS.

Atendimento a domicílio. Certificado de garantia.

852-9945

853-0752

SHOP-FONE JARDINS

Rua da Consolação, 3411 - Cerqueira César - São Paulo - SP - CEP. 01416

ABRE ALAS QUE ELE E SUAS MULATAS ESTÃO NO CARNAVAL DO TRICOLOR

Reportagem: Ézio Ribeiro

Fotos: Ana Tereza

“JÁ DIZIA O LALÁ (LAMARTINE BABO), CARNAVAL É ALEGRIA DE NOITE E DE DIA. E NO ROSTO DAS MULHERES UM AR DE MISTÉRIO E SEGREDOS, QUE TERMINAM NA QUARTA FEIRA...”

“Eu gosto de Carnaval. Desde criança sou um carnavalesco. Sou sobrinho de Lamartine Babo, irmão de meu pai. Eu gosto e faço com um carinho danado. Não sei fazer contratos, mas “festa” é comigo mesmo. Já disse ao Paulo Elfsio (diretor social do SPFC), que eu engordei um pouco mais, para este ano, o pessoal ter mais espaço para os abraços. Aliás, aqui no São Paulo eu me sinto realmente em casa. Gostei da decoração, pois sábado passado no Grito do Baile Vermelho, Branco e Preto, já deu pra se ter uma idéia do que serão os 4 bailes e as duas matines aqui no São Paulo com a Orquestra do maestro Zézinho da TV. A presença do Trio Elétrico, a decoração cuidadosa e uma iluminação boa. Essas equipes são novas, a única presença fixa, vinda de outros carnavais, é o Sargentelli e suas Mulatas e cada uma... Mas estamos bem dentro do tema escolhido “Carnaval de Todos os Tempos o Carnaval Show”.

Estou muito feliz e me sinto parte integrante desse Clube que tem como tema a filosofia simples e pura: “Em Time que está vencendo, não se mexe”. Sargentelli atualmente é a atração do Show do Plataforma 2 de propriedade de J. Martins, e que fica na av. Paulista - antigo Oba, Oba.

EU AMO AS MULATAS E NO COMEÇO NÃO ACREDITAVAM NO SUCESSO

Carioca da gema. Nascido e vivido nas rodas de músicos, compositores, participando das montagens de grandes espetáculos. Acompanhando o sucesso e a subida de vários nomes do show business, Sargentelli, tem várias histórias para contar. Está inclusive preparando um livro de memórias, cujo título provisório é MUMUNHAS DO SARGENTELLI, onde pretende retratar fielmente os seus altos e baixos, seus momentos, enfim toda a sua vida dentro e fora da roda viva que é a vida do artista. “Engraçado é que no começo, quando eu ainda era rapazote, vivia ao lado de Carlos Machado, e algumas vezes o cotucava na montagem de algum show: Poê mulata... Mas que nada. O sucesso



“Nasci numa roda de sambistas. Tinha que dar no que deu...”

era só das brancas. Vedetes tinham que ser loiras e boas. Até que um dia cansei de pedir e parti com tudo. Foi difícil encontrar um time bom e alguém que acreditasse que pudesse dar certo. E não é que deu! Hoje, me sinto, realizado. Consegui transformar mocinhas ingênuas e cheias de sonhos em verdadeiras rainhas do palco. Mudei minha vida e consegui construir um nome que ficou marcado dentro do meio. Vi num curto espaço de tempo meu nome subir e ser cotado como o maior expert em mulatas do país. Eu amo as mulatas até hoje. No começo ninguém acreditava no sucesso. Dentre elas surgiram algumas que ficaram muito famosas e eu cito Adele Fátima, conheci quando tinha 17 anos. hoje, está casada com três filhos mais ainda com muito charme e graça. E, várias outras que passaram pela companhia. Mas atualmente elas ficam pouco tempo. logo partem para o exterior, como é o caso de Vânia, essa loirinha, que para mim foi uma surpresa muito grande que encontrei no Plataforma 2 e que adotei. Ela está fazendo um grande sucesso e a moçada do São Paulo já se engraçou com a moça. Ela tem

um convite para ir ao Japão numa temporada. E, assim elas chegam e partem. Mas jamais se esquecem aqui do Sarja.

NO SÃO PAULO COM AS MULATAS QUE NÃO DEIXAM O SAMBA PARAR

Mas para Sargentelli, hoje com seus 63 anos de idade, o mais importante nesta sua temporada tricolor, é que no palco estarão um time de 15 mulatas como as das fotos dessa matéria e do suplemento de Carnaval: “Eu estou com um timaço. Com as mulatas que não deixam o samba parar de rolar um só minuto. Meus únicos problemas são com os cartões. Cada noite sou obrigado a recolher os cartões dos ardorosos fãs das moças. Elas curtem muito tais momentos, mas temos uma responsabilidade muito grande. O trabalho tem que ser olhado em primeiro lugar. Não admito muito intimidade, e nem tão pouco marido, noivo ou namorado ciumento. Mulata tem todo o direito ao amor, mas tem que se cuidar e não se ligar a qualquer um que aparece. Outro dia recebi uma mocinha para testes. Uma graça de mulatinha. Aprovei na hora. Mas o detalhe: menor de 18 anos. Falei que precisaria falar com a mãe dela. Ela disse que não teria nenhum problema. “Sabe quem é minha mãe”? Não! Foi a minha respota. E, ela disse o nome da mãe. Começou comigo há muitos anos atrás, foi minha dançarina e por incrível coincidência fui obrigado a conseguir no Juizado de Menores uma autorização para a mãe iniciar. Agora me mandou a filha. Foi uma emoção forte. E, olha, aquela operação que fiz valeu mesmo, caso contrário teria pifado. Sou assim, um romântico incorrigível, um boêmio, um sonhador. Nasci numa roda de sambistas, convivi toda a minha vida, com pagodeiros e sambistas de todos os quilates, só poderia dar no que deu. E eu gosto. Adoro essa vida. A noite para mim é muito mais do que uma criança, é no momento a própria essência da minha vida. por esta razão eu aceitei o convite do São Paulo e com prazer estarei junto com essa moçada durante todo o Carnaval 87”.

SÃO PAULO INAUGURA UM NOVO PONTO DE ENCONTRO: "O BARDELLAS"

Reportagem: Prado Júnior

Fotos: Ana Tereza Veiga e Beto Mordachini



Um momento especial: O Presid. Carlos Miguel e o diretor social Paulo Elfsio, ladeados pelos convidados inauguram o Bardellas.

Um dia, e sempre existe um dia na vida de cada um de nós, três amigas se reuniram e resolveram trocar algumas idéias a respeito do Clube que frequentam. Acharam que poderiam conversar com algumas pessoas para sentirem de perto o que poderiam opinar a respeito de uma idéia que tiveram. Elas queriam tocar para frente um restaurante.

Até aí tudo bem. Quase todos os Clubes da cidade, possuem um restaurante. Mas o São Paulo ainda não tem o seu. Existe um projeto que deve ser executado ainda na gestão do presidente Carlos Miguel, de um restaurante em dois níveis. Sendo um mais à vontade e o outro no andar de cima com serviço de primeira e a la carte. Mas, Ione, Suely e Tânia, não sabiam nada a este respeito e resolveram falar com o diretor social Paulo Elfsio. Reunião marcada e lá foram elas. Só que erraram o local do encontro e foram bater na porta da presidência. O Carlos Miguel não sabia nada, não entendeu, mas ouviu as três e disse "Não sei exatamente do que se trata mas gostei do projeto, toquem pra frente, que eu apoio."



O sorriso e a simpatia de Ione e Suely, as idealizadoras e responsáveis pelo sucesso do novo Ponto de Encontro em SP.

"No início achamos que demos um tremendo fora", diz Suely, cujo entusiasmo e simpatia conquista de imediato todos que passam a participar do seu rol de amizades "Nós deveríamos ter falado com o Paulo Elfsio primeiro. Mas ele achou que fomos ao lugar certo. Explicou que um restaurante seria difícil tocar no momento, pois o projeto de reforma do prédio que vai abrigar tal dependência ainda vai demorar um pouco. Mas perguntou: "Que tal vocês tocarem um bar? É, isso mesmo, um ponto de encontro para os sócios e não sócios anexo ao salão de festas"?"

- Topamos a idéia na hora. Quem não gostaria de ser dona de um barzinho com música ao vivo e serviço de 1ª? - Conversamos então com nossos maridos, devemos dizer que as três são casadas e sócias frequentadoras do Clube. No começo achamos que eles não levariam muito a sério nosso projeto, mas depois viram que era pra valer e passaram a nos apoiar. Hoje, estamos distantes da idéia inicial. Fizemos uma inauguração pró forma apenas. Agora, a partir de março é que passamos a funcionar das 18 hs. em diante com música ao vivo, tendo o Moacyr Peixoto como padrinho artístico. Através dele conhecemos o Carlos Monjardim, que passou a ser o nosso diretor musical. No piano temos ainda o Edmundo Vilani, que é maestro, arranjador e cantor. Nesta semana está sendo realizada uma exposição dos quadros de Inácio Rodrigues. Estamos tentando inovar um pouco e colocando nossas idéias para abrir um novo espaço cultural do Clube. Nosso Barman é o Everaldo, ex-Esplanada Grill. Enfim, estamos tentando dar um serviço de qualidade.

BONITAS, CHARMOSAS E COM MUITO TALENTO

Das três que iniciaram o projeto, apenas Suely e Ione continuam à frente. Tânia desistiu, mas mesmo assim o seu L continua no **Bardellas**, como foi batizado o piano bar que já funciona dentro das dependências do São Paulo Futebol Clube. "Temos certeza e confiança que iremos conseguir sucesso dentro desse empreendimento. Afinal, hoje é moda este tipo de Bar. Queremos que todos São-paulinos ou não passem a conhecer as dependências do Bardellas e que marquem ponto por aqui, todos os fins de tarde, para um drink, um papo e boa música. "Todos os convidados para a inauguração do Bar foram unânimes em acrescentarem que além de serem muito charmosas e bonitas, as moças realmente possuem talento e bom gosto, e isto foi possível averiguar na decoração e ambiente que criaram para o primeiro contato com o público na recém inauguração.



Um brinde ao sucesso de uma idéia apoiada pelo presidente e diretor social do tricolor, durante a inauguração do Bardellas.



Paulo Elfsio ao lado dos convidados para a 1ª noite do novo ponto de encontro do Morumbi, agora com música ao vivo...

Problemas com os maridos? -Nem tanto, afinal, eles também estarão sempre por aqui, faça chuva ou faça sol. E, depois não tem nada a ver. Nós sabemos nos cuidar. "Confessa Ione, muito estusiasmada.

O Bardellas, vai funcionar de terças à

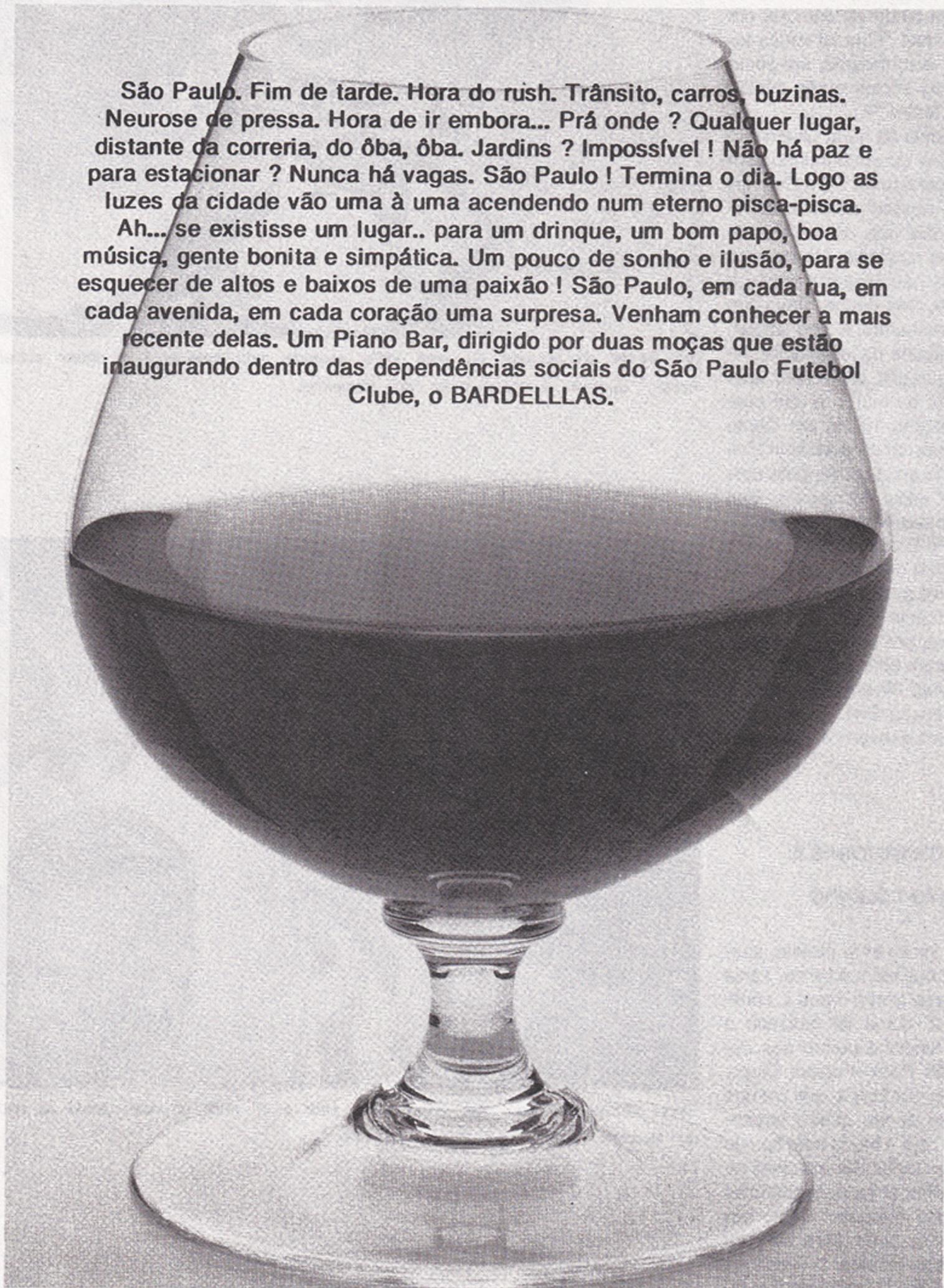
sábados, das 18 horas em diante, com música ao vivo a partir das 19 horas. Mas segundo Ione e Suely, durante a semana acontecerão algumas promoções especiais, como Noite de Jazz, da MPB, e outras. "Sempre haverá uma atração especial para os frequentadores".

NO SÃO PAULO, UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

BARDELLAS

São Paulo. Fim de tarde. Hora do rush. Trânsito, carros, buzinas. Neurose de pressa. Hora de ir embora... Prá onde? Qualquer lugar, distante da correria, do ôba, ôba. Jardins? Impossível! Não há paz e para estacionar? Nunca há vagas. São Paulo! Termina o dia. Logo as luzes da cidade vão uma à uma acendendo num eterno pisca-pisca.

Ah... se existisse um lugar.. para um drinque, um bom papo, boa música, gente bonita e simpática. Um pouco de sonho e ilusão, para se esquecer de altos e baixos de uma paixão! São Paulo, em cada rua, em cada avenida, em cada coração uma surpresa. Venham conhecer a mais recente delas. Um Piano Bar, dirigido por duas moças que estão inaugurando dentro das dependências sociais do São Paulo Futebol Clube, o BARDELLAS.



BARDELLAS - SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO

AV. JULES RIMET - RAMPA C - Tel: 842.3377 MORUMBI - SP

HORÁRIO: 18:00 às 03:00 HS. - 3ª à sábado - MUSICA AO VIVO

SÃO PAULO VENCE A DPZ E PREPARA O I TORNEIO INTERNO NA SOCIAL

“É através do relacionamento social esportivo que nascem os verdadeiros desportistas. São momentos de lazer que a prática de uma determinada modalidade faz renascer entre os homens o verdadeiro espírito de amizade”.

Todas as segundas feiras; a partir das 20:00 horas, após o treino especial dos garotos do Basquete, a quadra do G-4 - nas dependências do São Paulo Futebol Clube, é invadida por uma equipe de futebol de salão, formada por alguns sócios que através do deptº comercial e Promoções, aceitam convites para jogos amistosos com algumas empresas e agências de Publicidade.



José Carlos Serrão, aperta a mão e entrega a flâmula do tricolor ao Fernando da Dpz. Ao fundo Raphael e Cadú.

Não são jogos oficiais, apenas encontros, nos quais todos podem por alguns momentos, num ambiente de muita descontração, curtirem 2 horas de lazer. Na última semana, após sofrerem uma derrota para a equipe da Adidas S/A os representantes tricolores se recuperaram frente a equipe da agência de publicidade DPZ, que veio com o seu quadro completo pela moçada da mídia. Antes do início da partida, Sérgio Roberto Bertero entregou ao Cadú da Dpz, um troféu especial e José Carlos Serrão passou ao Fernando uma flâmula do tricolor que orgulhosamente a “turma” prometeu guardar para a alegria do Gilberto de Barros (Grupo GM) -, tricolor dos mais ardorosos. Os resultados? Não importam os números, mas sim a festa que foi feita após a realização das partidas. Tudo acabou em muito Chopp e Pizzas, para a alegria do Nóbrega, Glauco, Eder as revelações dentro e fora das quadras. E, na última semana os tricolores enfrentaram a Ficha Tríplice, com mais uma vitória, deixando o Xando e sua equipe pensando



Equipe da Dpz: Cadú, Jones, Glauco, Azis, Mosca, Raphael, Edson, Serginho, Eder, Paulo, Nóbrega e Fernando. Muito suor e cerveja no encontro Dpz x São Paulo no G - 4

seriamente numa revanche, já que o resultado final apontou apenas um gol de diferença para a equipe do São Paulo comandada por José Carlos Serrão.

AGORA, O I TORNEIO INTERNO DE FUTEBOL DE SALÃO EM 87

Sérgio Roberto Bertero, com o apoio do diretor de esportes amadores do São Paulo Oswaldo Vieira de Abreu, do diretor social Paulo Elísio de Andrade, e ainda, a coordenação de Nelson Dimes, já está agitando a abertura das inscrições para o I Torneio Interno de Futebol de Salão do São Paulo Futebol Clube. “Pretendemos desta vez realizar um grande torneio com a participação de vários sócios em quase todas as categorias e que contará com o apoio do Edson Lapolla. Vamos procurar envolver o máximo possível de inscritos para que o torneio seja realmente uma promoção marcante dentro do São Paulo. “Sérgio, faz parte do grupo que todas as segundas feiras, participa dos jogos no Ginásio 4 e é um dos mais atuantes sócios tricolores na área do futebol de salão.



A simpatia e elegância de Cadú, tricolor de incrível cabeça recebe, o aperto de mão de Sérgio Bertero.



Sérgio, Getúlio, Carioca, Marcel e Serrão, parte do grupo que ainda tem: Waldir, Arnaldinho, Júnior, Cláudio, Oswaldinho e Calé.

PROCURAM-SE IDÉIAS

1) Se você quer destruir uma idéia, ponha-lhe um rótulo, um apelido, disse-me certa vez uma pessoa que, além de minha grande amiga, goza de um profundo respeito no mercado.

Eu não sei se é **sempre** assim. Acho que não, porque tenho visto grandes idéias crescerem, apesar de fortes oposições que lhe foram feitas.

No entanto, aprendi também que não há nada mais fácil de arrasar do que uma idéia.

E que não há nada mais tentador do que acabar com uma idéia nova.

2) Uma nova idéia, a gente sabe, incomoda.

Incomoda os acomodados, os preguiçosos, os amantes da rotina, os que têm medo de se arriscar.

Incomoda os que se beneficiam das coisas antigas, os que temem uma nova realidade, os que sentem ameaçado o (ainda que pouco) poder que possuem.

3) Acho que é por isso que tanta gente escolhe o caminho da crítica, por ela mesma.

E que tanta gente guarda para si suas próprias idéias.

4) Pois bem: o Departamento Comercial e de Promoção do S. Paulo F. C. quer acabar com esse tabú.

E tem uma proposta para você: ponha para fora suas idéias, por mais insignificantes que, na sua opinião, elas sejam.



Se você quer escrevê-las, escreva.

Se quer falar pessoalmente, é só ligar para o Departamento, e marcar um encontro com este Diretor.

Desde que ela tenha por objetivo beneficiar o S. Paulo F. C. como um todo, ou mesmo o futebol em geral (na medida em que o nosso tricolor possa ter influência sobre isso) ela será analisada, pensada, pesada, e, se considerada realmente útil e viável, tocada para frente. De qualquer forma, aproveitada ou não, você saberá como, quando e porque.

É você que pode fazê-lo como quiser: se preferir o anonimato, ele será respei-

tado.

Se quiser ser conhecido publicamente como o autor, teremos a maior alegria em divulgá-lo.

Se quiser participar da realização da idéia, sua participação será cuidadosamente estudada.

5) Parodiando Kennedy, nesta hora em que a iniciativa e as boas idéias manifestadas andam tão raras, você não deve perguntar o que o S. Paulo F. C. (e o futebol, como um todo) devem fazer por você, mas sim o que você pode fazer por eles.

ELOY SIMÕES



BOLETIM SPFC - Nº 07

DATA: 02 à 09.03.87

Publicação: COPA BRASIL 86

EVENTO: São Paulo X Guarani

Editor: Ézio Ribeiro

Reportagens: Prado Junior

Fotos: Ana Teresa Veiga

Beto Mordachini

Benê Ferreira

Oswaldo Garcia (Vavá)

Impressão e

Fotolito: Gráfica Ficha Tríplice

AUTORIZAÇÃO DE EDIÇÃO:

ELOY SIMÕES - DIRETOR DO

DEPTº COMERCIAL E PROMOÇÕES SPFC

Tel: 492.3820 - Redação:

Correspondência e Informações:

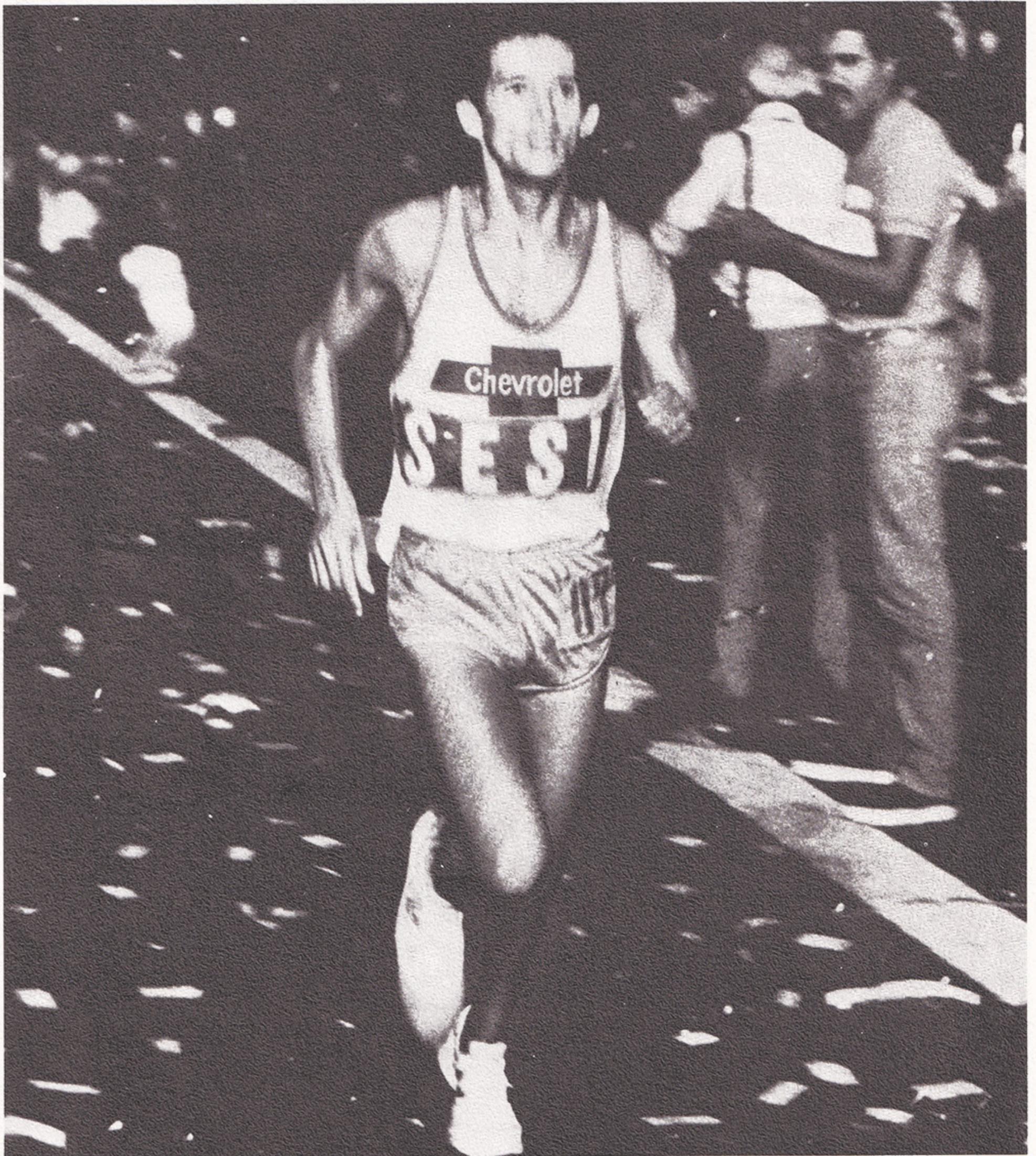
Estádio Cícero Pompeu de Toledo: Morumbi - SP

Pça Roberto Gomes Pedrosa, s. nº

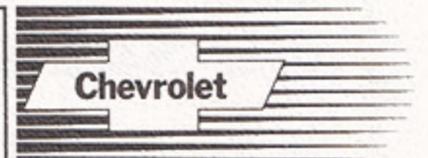
J. Leonor - CEP 05653 - Tel: 842-3777

GRUPO
EDITORIAL
GAMA II
Assessoria & Publicações Ltda

VOA, PASSARINHO, VOA.



Este é o Passarinho, o único modelo Chevrolet que ganha corrida a pé. Na São Silvestre de 1985 ele chegou em 4.º lugar. Na última São Silvestre, Passarinho bateu asas e voou mais alto, chegou em 3.º lugar. O 1.º brasileiro do pódio. Nós da GM, além de muito orgulhosos, estamos torcendo para que o Passarinho continue voando cada vez mais alto e no que depender da gente este Passarinho vai acabar pousando no topo do pódio. Ainda este ano.



TECNOLOGIA A SERVIÇO DO HOMEM

TRICOLOR DÁ DE 3 A 3!

GOL



Sr. David dos Santos Violas, comerciante do Depósito de Gás Central Ltda., Rua Livreiro Alves, 8 - São Paulo (SP), Fone (011) 279-2266. Residente à Rua São José do Barreiro, 287 - São Paulo (SP), Fone (011) 92-1568.

SANTANA



Sr. Pierre Rafik Orfali, analista de sistemas na Companhia Energética de São Paulo, Fone (011) 284-0111 Ramal 205. Fone residencial (011) 61-6656 - São Paulo (SP)

GOL



Sr. Sebastião Rodrigues dos Santos, farmacêutico da S. Rodrigues dos Santos Posto de Medicamentos, Rua Ouro Fino, 3 - Bairro Quatinga - Mogi das Cruzes (SP), Fone (011) 474-2158 - Cx. Postal 45 - Jundiapéba (SP).

SANTANA



Sr. Sílvio Gomes de Lucca, bancário na Caixa Econômica Estadual, Praça da Catedral, 7 - São João da Boa Vista (SP), Fone (0196) 23-3713. Residente à Rua Benedito C. de Almeida, 56 - Jardim Crepúsculo - São João da Boa Vista (SP), Fone (0196) 23-1350.

GOL



Sr. Sílvio Guimarães, jornalista do Jornal e Editora A Tribuna Ltda., Rua João Pessoa, 129 - 4º andar - Santos (SP), Fone (0132) 32-7711, Ramal 127. Residente à Rua Godofredo Fraga, 121 apto 21 - Santos (SP), Fone (0132) 37-8512.

SANTANA



Srta. Sueli de Souza, comerciária na Decor Gil Decorações Ltda., Av. Ana Costa, 43 loja 01 - Santos (SP), Fone (0132) 33-2105. Residente à Av. Conselheiro Nebias, 271 apto 22 - Santos (SP), Fone (0132) 37-9392.

SAÍRAM MAIS 6 CARROS ZERO NO CARNÊ SORTE JÁ DO SÃO PAULO F.C.

Entre você também nessa jogada: São 3 Santanas, 3 Gols e 3 Fuscas, todo mês. O próximo pode ser o seu.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ